

ENTREVISTA

Leo Prates diz que deixa Saúde com "dever cumprido"

As respostas de deixar o comando da Secretaria de Saúde de Salvador, Leo Prates afirma em entrevista aqui sul, com a sensação de dever cumprido pelo trabalho realizado e que, diante da pandemia, transferiu para sua principal preocupação em deixar o cargo.



Marina de Lima, mãe de criança vacinada, com a filha Lara.

FINANÇAS

Cerca de 40% da população do país está inadimplente

Próximo a completar um ano, o chamado Lei da Superendividamento ainda não trouxe o efeito esperado: segundo o IBGE, 40,1% da população adulta do país está inadimplente.

SAÚDE Estado tem decréscimo em sete das principais vacinas do Programa Nacional de Imunizações

Bahia registra queda da cobertura vacinal infantil

A exemplo de que vem ocorrendo no cenário nacional, a queda da cobertura vacinal em crianças tem sido progressivamente nos últimos três anos na Bahia, período em que se registra decré-

scimento em sete das principais vacinas do Programa Nacional de Imunizações. No caso da tríplice viral e da BCG, a redução apontada ultrapassa os pontos percentuais, conforme

dados da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab). No mesmo período — entre 2019 e 2021 — também houve queda da cobertura nas imunizações contra a pneumonia, poliomielite, febre amarela

e rubéola. A falta de vacinação de segurança diante da circulação de doenças era de volume reduzido de casos e uma das motivações de parte e mais que deixam de cumprir com o calendário vaci-

nal. Em Salvador, a Secretaria Municipal de Saúde (SMB) implementará uma estratégia de retardo ao cumprimento do calendário vacinal, a partir da próxima quarta-feira.

CIÊNCIA E VIDA

Brasil pode ter dez usinas nucleares até 2050

De acordo com o Conselho Brasileiro de Nuclearidade, Carlos Alberto Lima fala sobre projetos de tecnologia nuclear no Brasil.

MÚSICA

Programa Por Acima faz temporada em Salvador

LITERATURA

Coletâneas de contos reúnem produção de autores



Partida entre líder da 1ª fase e subcampeão tem poucas emoções no Lamenho Júnior



Barcelona e Jacuipense ficam no zero

Com o 0 a 0 pelo jogo de ida da semifinal do Brasileiro, São Paulo e Jacuipense decidem vaga na quarta, em Brasília.

MAIS ESTADUAIS

São Paulo e Fluminense vão à decisão

GUERRA

Rússia e Ucrânia têm nova rodada de negociações presenciais

CIÊNCIA

Pesquisadores desenvolvem 1ª maça do país com casca vermelha

UM JORNAL DE OPINIÃO

JOÃO LUIZ TEIXEIRA

"Podemos dobrar a produtividade em todas as culturas do agro brasileiro"

GUSTAVO FARIA

"É preciso resgatar princípios e valores fundamentais da nossa existência"

OPINIÃO \ EDITOR

"Lamentavelmente, a humanidade está pouco evoluída"

DEBATE ACADÊMICO CONTINUA

LOSLAPALDOVA

Proibição de manifestação política em festival gera reações

Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participar desta página: e-mail: opinioao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41823-900



COLUNA

O Carrasco

Os bastidores da política. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupotarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Assunto da semana

A saída do Senac da cidade de Lençóis chamou a atenção dos empresários da região. Desde 1997 atuando na capacitação e inclusão de jovens no mercado de trabalho, o Senac deixará uma lacuna enorme para a Chapada Diamantina. Enquanto diversos municípios seguem rumo ao desenvolvimento, Lençóis deixou escapar uma oportunidade para a população e para o empresariado, que já lamenta o fechamento da unidade. Recentemente, servindo de palco para políticos, a cidade de Lençóis parece estar indo para o caminho dos que querem apenas aparecer, deixando de lado os que mais precisam.

Entrando pra história

É não é que os tais tablets comprados pela Prefeitura de Lauro de Freitas andam dando o que falar? Desde a compra dos equipamentos, que custaram mais de R\$ 15 milhões aos cofres públicos, até a impossibilidade de acesso ao sistema, a denúncia sobre o tema fica ainda mais escancarada. Na última semana alunos relataram que ao tentarem usar o aparelho, aparecia uma mensagem de "acesso negado". Alegando falta de pagamento ao sistema, pais e alunos levantam a pergunta: Tablet pra quê? Com o objetivo de ajudar no aprendizado dos jovens, os tablets seguem no topo dos muitos problemas que emperram a educação de Lauro. Breve, novas informações por aqui!

Palhaço de circo

Lá em São Sebastião do Passé, a novidade agora gira em torno de dois personagens importantes: a prefeita Nilza e seu filho, o secretário Cacau. A oposição está denunciando uma série de irregularidades na pasta do primogênito, a de Infraestrutura. Segundo eles, Cacau protagoniza a coleta ir-

regular do lixo e deixa a população a ver navios sobre os milhões do novo contrato e com o saneamento básico. Protegido contra a oposição pelos 12 vereadores da base, Cacau segue brincando na lona sem fazer o povo rir.

Na Mongólia é assim

País conhecido pelos grupos nômades e pela habilidade e astúcia de suas Águias enviou um clone deformado para Salvador, que aterrissou no segundo escalão de importância: a secretaria municipal, rapinando todo tipo de negócio. Acostumado a agir disfarçadamente, o protótipo exportado desse país para a Bahia caça desesperadamente à luz do dia. Logo logo o médium corta as asas do moço arreado.

Conexão Mongólia

Conhecido como Alibabá, por seus malfeitos protagonizados na Assembleia, não se sabe por qual razão nunca foi derubado durante seus mergulhos aéreos radicais. Comenta-se que durante muito tempo praticou a atividade de proxenetismo, disponibilizando aves abatidas para os poderosos da planície. Ao invés de focar na capital, só tem tempo para sonhar com um doce lar na Praia do Forte. Se a tábua de graxa cantar, deve voltar para seu interior e abrir uma empresa de exportação de manga.

Desobediência

O Governo Federal anunciou reajuste de 33,24% no piso dos professores da educação básica, porém os profissionais em diversos municípios do Vale do Ipiranga podem ter correção salarial abaixo do previsto. A prefeita de Itirapuá, Lorena Di Gregório (PSD), por exemplo, já afirmou que não vai ser possível cumprir o novo percentual com o argumento que estaria sangrando os cofres públicos.

Meia promessa

O Ministério Público está novamente de olho na Educação de Ilhéus. Duas escolas da zona rural foram visitadas pelo órgão. Ao averiguar as condições de alguns prédios das unidades, dois foram considerados precários. Além disso, foi constatado que a alimentação escolar não estava sendo fornecida em toda a rede municipal desde o retorno das aulas. Prometeram regularizar pelo menos o rango da meninada. Enquanto isso, a primeira dama faz vista grossa e fica passeando pela capital, garimpando votos para sua candidatura a deputada estadual.

Contratos sujos

Em Guanambi, a prática realizada pela Prefeitura de firmar contratos com empresas de servidores públicos, comissionados ou até mesmo com entidades ligadas ao processo licitatório foi descontinuada pelo MPE. O absurdo, pilotado pelo prefeito Nilo Coelho e pela secretária Municipal de Saúde, Nancy Ferraz, foi inserido numa apuração, mediante instauração de inquérito. A decisão do MP tem o objetivo de aplicar sanção aos médicos servidores públicos municipais que celebraram, por meio de suas pessoas jurídicas, contratos de credenciamento com a Prefeitura, "mesmo já tendo vínculo com o Município". Uma coisa se confirma com esse fato: "Digas com quem andas, que direi quem és. Quem com porcos se mistura, farelo come".

Partido da parentada

Com a leva das demissões do PP de Leão, publicado no Diário Oficial do Estado, veio a público o nobre sentimento de "irmandade" dos deputados progressistas. A lista com os parentes empregados em altos cargos e com gordos salários era grande. Há uma preocupação de que essa parentada resolva fazer uma grande manifestação no Campo Grande e lá decida chorar no pé do caboclo. Pela quantidade de parentes, o ato vai lotar o Centro da cidade.

QG

Comenta-se sobre o comportamento de uma patota na horta de um QG, em uma importante cidade da Região Metropolitana de Salvador. A traquinagem tá solta, sem pudor e sem Educação. Neste núcleo, eles não permitem que outros se aproximem. Eles invadem o CAMPO, saqueiam pé de laranja, limoeiro e ainda destroem a plantação de folhas de alface verdinhas. Se facilitar, estão subindo até em poste de energia. Cuidado com o choque. Aguardem!

Os marajás da Bahia

Chegou aos ouvidos do Carrasco informação sobre um grupo de servidores do Estado da Bahia que são verdadeiros Marajás. Tratam-se dos peritos médicos e odontólogos do Instituto Médico Legal da Bahia, que possuem salário igual ao de juiz e trabalham um dia na semana, e pasmem, a carga horária deles é de 40 horas semanais. Como cabe 40 horas semanais em um dia na semana? O Carrasco tá de olho e o MP também deveria olhar pra isso.

Os marajás da Bahia 2

E pra colocar a cereja no bolo da investigação que será aberta pelo MP, o presidente do Sindicato dos Peritos Marajás tem dois vínculos com o IML, em dois cargos de perito médico que conseguiu prestando dois concursos diferentes para o mesmo cargo. Com isso, ele recebe dois salários. E, por ser presidente ele entrou em disponibilidade sindical pra ficar à disposição do sindicato. Só tem um detalhe: o rapaz, que mora em Feira de Santana, nunca vem a Salvador e só fica atendendo em sua clínica de Ortomolecular em Feira. Isso é caso não só para o MP, mas também para a Corregedoria do DFT.

Aposta em Lula

Depois de ver frustrado o arranjo no qual concorreria ao Senado, Rui Costa está apostando todas as fichas em Lula, tanto para eleger Jerônimo Rodrigues como governador para garantir seu futuro. "Se Lula me convidar para qualquer coisa, estou à disposição", disse recentemente o governador em uma rádio do interior, sem cerimônia. Rui já chegou a ser especulado como ministro em um eventual governo Lula.

Se mostrando leal

Deputados do PP fizeram graça com o rumor de que Nelson Leal estaria deixando o Progressistas porque teria apagado de suas redes sociais referências ao partido. Nelson e muitos correligionários alegam que nunca tiveram tais referências em seus perfis. De qualquer forma, ao ver crescer a especulação, Leal foi lá e acrescentou no seu Instagram: "deputado estadual (PP)".

Guerra dos pastores

Pastor, o deputado Carlos Ubaldo (PSD) não gostou do fato do colega Jacó (PT) lembrar a participação de pastores na atual crise do Ministério da Educação. Em discurso na Assembleia Legislativa cravou: "Estou me opondo a Vossa Excelência citar 'pastores'. Em qualquer segmento, tem os certos e os errados. Quando usa o nome no plural, me atinge. Atinge a Assembleia de Deus e a Universal", reclamou.

Partido melancia

Ao classificar PT e PV como partidos ideologicamente próximos, Ivanilson Gomes, presidente estadual dos verdes, reforçou a ideia (meio folclórica, meio verdadeira) de que o PV é um partido melancia: verde por fora e vermelho por dentro.

Nilo sem partido 1

Mais uma semana se completa com o

deputado Marcelo Nilo sem uma definição clara sobre seu posicionamento nas eleições. Sua saída do PSB foi anunciada no início do mês. Como as chances são altas de o ex-presidente da Assembleia Legislativa e atual deputado federal entrar na chapa de ACM Neto, a expectativa agora é quanto ao futuro partido do seu genro.

Nilo sem partido 2

Aliás, com medo de ser preterido na briga para ser parceiro de chapa de ACM Neto, Marcelo Nilo já teria confessado a um interlocutor que, se não for escolhido vice, avaliaria deixar a política. A confiança de que ficaria com o posto já foi maior. Ele tem encontrado, inclusive, dificuldades para encontrar um partido que o abrigue.

Cem anos de quê?

A data de fundação do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) é 18 de fevereiro de 1962. No entanto, a legenda tem anunciado na TV que completa cem anos. Até show aconteceu este mês em reverência ao centenário! O fato é que quem completou cem anos, na semana passada, foi o Partido Comunista Brasileiro (PCB), que hoje não tem representantes em nenhum parlamento, mesmo nos municipais, mas que já foi uma grande força eleitoral no passado. Alguns membros dissidentes do PCB formaram o PCdoB. Seguindo a mesma lógica, poderia o PSOL reivindicar a data de fundação do PT.

Dança das cadeiras

Com o prazo de desincompatibilização cada vez mais próximo, crescem as expectativas sobre as novas figuras nas administrações municipais e estaduais. Na capital baiana, já está mais do que sabido que Léo Prates, da Saúde, e Fábio Mota, da Cultura e Turismo, deixarão suas pastas para se dedicarem às eleições. No caso deste último, parece ser ainda mais complicado pois Mota deverá acumular os compromissos com a presidência, ainda que interina, do Vitória. Na série C e passando por dificuldades financeiras, o clube tem, sob o seu comando, o desafio de voltar com urgência à segunda divisão para, em seguida, alçar voos maiores. Será que aguenta?

Falsa premissa

Tida como "a maior empresa de tecnologia do Brasil que oferece soluções para empresas de diversos portes e segmentos", a TOTVS estaria metendo o pé na lama. Apesar de se apresentar como uma companhia com valores éticos e rigoroso setor de compliance, informações obtidas pelo Carrasco apontam para suposta falsificação de e-mail num litígio judicial em São Paulo. Como tal empresa atua na Bahia, é bom os baianos ficarem de olhos bem abertos. Em breve novidades.

Enquadrada

Mas será possível? O Ministério Público Estadual mais uma vez mete o bedelho onde não deveria. Na peça (teatral), a promotoria diz que "o espaço da Lagoa do Abaeté e das dunas do seu entorno é público e ancestral, pertencendo à historicidade da cidade de Salvador, sendo que, há séculos, as comunidades tradicionais afro-brasileiras se utilizam do local sagrado para celebração de rituais e práticas religiosas". Exige a criação de um canal de comunicação mútua entre o Poder Público municipal, o Ministério Público, que sempre quer dar pitaco em tudo, e os representantes das comunidades tradicionais de matriz africana enquanto durar a consulta e a obra. A prefeitura tentando fazer seu dever de casa e o MP partindo da máxima "o povo que se exploda". Já se comenta que, na defesa da classe média, o Parquet irá insurgir contra a mudança do nome da Avenida Adhemar de Barros para Milton Santos, porque não teria havido audiência pública. É cada uma!

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupotarde.com.br

Se orientem

Me enoja ler determinados comentários no espaço do leitor. Todo mês aparece um escândalo desse governo, e os bozonaristas não enxergam nada, agindo como gado. Palavras bonitas não levam a nada nem enganam mais o povo. Gostaria que escrevessem algo sobre 1 dólar por vacina; aposentadoria com 33 anos; expulsão do exército; 32 anos como político sem fazer nada. Ah, concederou milicianos, recebe três salários, tem capitão do exército, deputado federal, presidente. Sobre o vergonhoso, de-

sonesto, indecente orçamento secreto e muito mais. Leiam o Editorial do jornal e se orientem. JOSÉ ANTÔNIO DE MATTOS, JOSE.ANTONIO.MATTOS@HOTMAIL.COM

Controverso

A TARDE, 25/03/2022, Pág. A3, Coluna CZSJ: "Vendilhões do templo". Senhor Doutor, Estado laico não é exclusividade de ateus; é uma imposição legal que determina a separação de gestão pública e religião, nada a ver com ateísmo, mesmo porque todo ateu tem seu "deusinho" preferencial, o Big

Bang, por exemplo. Leis que discriminam favores especiais para indivíduos, grupos ou organizações, são imorais, porque não é função do Estado favorecer legal, mas imoralmente, quem ou o que quer que seja. Exclusividade significa diferencial fraterno para indivíduos especiais – inválidos, incapazes ou incompetentes. A imoralidade legal é "genitora" de tudo que é penderalho especial: verba eleitoral, Rouanet, verbas de gabinetes, auxílios para camaradas através de isenção de impostos e perdão matreiro de dívidas públicas. O pro-

blema do Brasil não é a canalhice, mas a legalidade imoral da canalhice. Apenas me livre pensar, axé! PAULO MENDONÇA, PAULO.MENDONCA3000@GMAIL.COM

Ucrânia

Este conflito na Ucrânia demonstra a falência da diplomacia, da civilidade e do diálogo, um reflexo do que acontece também em amplos contextos da vida social, mundo afora. Lamentavelmente, a humanidade pouco evoluiu. ERIVAN AUGUSTO SANTANA, ERIVANSANTANA036@GMAIL.COM

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Banda Fresno
contraria TSE e manda
"Fora Bolsonaro"

www.atarde.com.br/cultura

Juliana Paes diz
que saiu da Globo para
"ter mais descanso"

www.atarde.com.br/entretenimento

www.atarde.com.br

71 3340-8991
(Cidade Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL Crianças correm perigo

A queda de cobertura vacinal das crianças implica no risco elevado de reintrodução de doenças já erradicadas, alertando os pais para evitar escolhas aleatórias, baseadas em dogmas e opiniões, pois é verdade incontestável a proteção por meio dos imunizantes.

A redução progressiva do número de vacinados, nos últimos três anos, revela a projeção de sofrimento e dor quando começarem a manifestar-se os efeitos desta lacuna na prevenção de pelo menos sete enfermidades.

De acordo com dados da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, contabilizando o período de 2019 a 2021, a meningocócica, a tríplice viral e a BCG registram

20%, em média, menos frequência aos postos dos 417 municípios.

Sem o cuidado de aplicação das doses, é possível a volta do sarampo, além de caxumba e a rubéola, prestes a ser erradicadas.

A queda de cobertura vacinal das crianças implica no risco elevado de reintrodução de doenças já erradicadas

dicada, mas o país perdeu a oportunidade de manter o status de país livre da doença, concedido em 2016.

A tuberculose, tão comum no passado remoto, também está na rota de retorno, pois a metade do público vacinável está desprotegida, gerando perspectiva indesejada, acompanhando os gráficos de pneumonia, poliomielite, febre amarela e rotavírus.

Destas, a pólio, conhecida também por paralisia infantil, já havia deixado de acometer os pequenos brasileiros em 1990, mas cumprir o calendário, com versões injetáveis e orais, não parece estar na prioridade da agenda dos responsáveis pela nova geração.

Sem se ter conhecimento das causas desta súbita negligência coletiva, associada ou não a narrativas negacionistas, o Brasil entrou no sexto ano sem alcançar as metas, levando à perplexidade dos profissionais engajados.

Os pesquisadores poderiam investigar quais as causas do declínio da adesão, como forma de ajudar os gestores a buscarem estratégias.

Há quem atribua a vertigem à crescente divulgação de dogmas e opiniões relacionadas a conteúdos antivacina, considerando a suposta fé como valor superior enquanto as orações seriam metodologia segura, esquecendo-se os créditos de fazerem a sua parte.

TÚLIO CARAPÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Conhece-te a ti mesmo

Gustavo Farias

Auditor Estadual de Controle Externo - TCE-BA, mestre em Comunicação - University of Strathclyde - Glasgow, advogado e economista

Neste novo tempo da história no qual somos convocados ou instigados a opinar ou participar em quase tudo, vivemos uma contradição palpante. Se por um lado percebemos uma liberdade de posicionamento ou de participação na vida social e política, por outro, dada a influência que a atuação das empresas, dos governos e dos grupos de interesse em geral tem alcançado no mundo digital, estamos experimentando uma pressão e intervenção nunca antes vista sobre nossas ideias, o que inclui, principalmente, as distorções geradas pela disseminação de informações falsas.

Outro fato que impacta frontalmente o universo decisório é descrito pelo professor Yuval Harari, nos sinalizando o tamanho do controle exercido pelas máquinas de forma autônoma, pela aplicação generalizada da inteligência artificial em nosso cotidiano. Prediz simplesmente uma sociedade de inúteis, em que o trabalho e as decisões escapam das mãos e mentes humanas para as máquinas, e o cérebro artificial de forma contínua, rápida e perigosa.

Ao que parece, a manipulação e o jogo do ambiente digital somado aos famosos algoritmos que, em tese, nos conhecem melhor do que nós mesmos, teriam nos tirado a legitimidade de decidir nosso presente e futuro por incapacidade de pensar criticamente ou com a velocidade e eficiência suficiente para dar conta das grandes questões do nosso tempo.

Neste cenário as dúvidas são torturantes. No entanto, é preciso dar passos para enfrentar esses desafios, sendo prudente voltar às bases do que é mais humano, resgatando os princípios e valores fundamentais da nossa existência.

A visão de Paulo Freire nos ajuda a entender que devemos olhar ao redor, estabelecer relações dialógicas, não permitir a imposição de ideias e o "depositar" de conteúdos em nossas mentes.

Auxilia-nos diretamente também René Barbier e seu método de Escuta Sensível, que nos ajuda na compreensão do outro por empatia, buscando de igual modo estabelecer relações de confiança entre seres humanos reais na revelação dos seus imaginários. A Inteligência Artificial Emocional, que não substitui essas relações, pode atuar de forma complementar ao captar, por exemplo, as reações de pessoas com dificuldades de interação, aperfeiçoando os processos terapêuticos. É preciso estruturar esses caminhos no compromisso humano com a ética do seu uso e sua contínua revisão.

E talvez o mais importante é o que alerta Harari em uma revisita aos gregos: Nosce te ipsum. Conhece-te a ti mesmo. A chave para a necessidade de adaptação e de aprendizado para a vida em constante e rápida transformação.

Como cantou Raul Seixas um dia: "Prefiro ser essa metamorfose ambulante", partindo inicialmente sempre da sensibilidade e da inteligência humana, com foco na empatia, solidariedade e sustentabilidade.

PCdoB – um século na defesa do Brasil

Aladilce Souza

Professora da UFBA, enfermeira, ex-vereadora de Salvador e presidenta do PCdoB Salvador

Nesse mês de março, o Partido Comunista do Brasil celebra 100 anos de fundação. Nasceu em 25 de março de 1922. Em nossos corações o sentimento é de muito orgulho pela sua história e por fazermos parte de uma trajetória tão importante, tão rica e marcante.

Fundado poucas décadas após a instauração da República, em uma época de grande efervescência política e cultural no Brasil, após um século de existência o PCdoB acumula participações em grandes lutas históricas e nos fatos mais importantes do país. Com destaque para uma forte atuação na defesa da democracia, da justiça social, dos trabalhadores e trabalhadoras e no combate à fome, às desigualdades, ao fascismo, ao racismo, ao machismo e em prol do crescimento eco-

nômico e da soberania nacional e dos povos.

O Partido enfrentou duas ditaduras militares, sofreu perseguições, viu seus membros serem perseguidos, torturados e assassinados e foi obrigado a passar por um longo período na ilegalidade. Participou ainda da redemocratização do país e foi peça fundamental na construção da Nova Constituinte.

Entre os seus quadros figuraram e figuram até hoje ilustres intelectuais, artistas, trabalhadores e trabalhadoras dos mais diversos setores e lideranças importantes em diversos segmentos políticos e sociais.

Na Bahia, o Comitê Regional foi fundado em 1933, e entre os grandes nomes baianos da velha guarda podemos destacar: Jorge Amado, Haroldo Lima, Loretta Valadares, Carlos Valadares, Wilson Furtado, Washington Souza, Clarice Pereira, Josefa Rita, Péricles de Souza e tantas outras personalidades essenciais para o avanço, crescimento e desenvolvimento da esquerda no estado.

O Partido Comunista do Brasil tem sido fundamental para a construção e fortalecimento de uma política voltada para o social e foi a agremiação que enfrentou e ajudou a derrotar o Carlismo na Bahia. E nas Câmaras Municipais e Federal, e na Assembleia Legislativa da Bahia, mantém notáveis parlamentares que se destacam com combates mandatos. E a cada pleito o Partido lança nomes fortes de comunistas dispostos a enfrentar os desafios de conduzir uma cidade, um estado e um país cada vez melhores para o nosso povo.

No seu centenário, o Partido segue mobilizado por igualdade de direitos e de oportunidades para todo o povo brasileiro. E nesse momento em que o país atravessa grande crise política, econômica e social, pós-pandemia, continua sua luta incansável para impedir que as desigualdades sociais se ampliem e garantir direitos básicos à nossa população. Sigamos firmes, na busca por dias melhores.

Esperança sempre! Venceremos!
Fora Bolsonaro!

A TARDE
Fundado em 15/10/1911

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE NELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA:
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Góis
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão

ASSOCIAÇÃO
A SE
SOCIETAR
DIFUSÃO DE
DE IMPRESSA

ANJ
MEMBRO
TENSORES DA ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISMO

IVC
ASSOCIAÇÃO
ADIC
TERRITÓRIO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO

PREMIADA
PULA
SOCIETY
FOR NEWS
JOURNALISM

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 256, CAMINHO DAS
ARVORES, CDH, 41400-000, SALVADOR/BA, BAHIA COM A REDAÇÃO,
FICANDO: RUA JOSÉ DE SALES, 100, PRIMEIRO ANDAR, 41020-000, DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6h30 ÀS 18h. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS:
DAS 8h30 ÀS 12h. SUGESTÃO DE FALTA: CIDADANIA@PCBRG1-
FORNUNICOM.BR (71)3340-8991. CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)3340-8991
CIRCULAÇÃO (71)3340-8991. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)3340-8991

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

"LIBEROU GERAL" Vacinação na capital continua com estratégia hoje

www.atarde.com.br/salvador

SAÚDE Entre 2019 e 2021, no caso da meningocócica, da tríplice viral e da BCG, a redução ultrapassa 20 pontos percentuais

Bahia registra queda na cobertura vacinal infantil em sete das principais vacinas do PNI

JANE FERNANDES

A média brasileira de cobertura vacinal em crianças tem caído progressivamente nos últimos três anos. Na Bahia, o cenário não é diferente, com decréscimo em sete das principais vacinas do Programa Nacional de Imunizações entre 2019 e 2021, no caso da meningocócica, da tríplice viral e da BCG, a redução registrada no estado ultrapassa 20 pontos percentuais, conforme dados da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab).

A tríplice viral é a vacina utilizada para imunizar contra o sarampo, além de caxumba e rubéola, doença que esteve em vias de erradicação no Brasil, mas voltou a circular em 2019, levando à perda do status de país livre da doença concedido em 2016.

Sua cobertura em 2021 foi de 61,6% na Bahia, enquanto da BCG (contra tuberculose) ficou em 55,9% e da meningocócica (contra meningite) em 58,1%.

Além das vacinas citadas acima, entre as principais do calendário básico, a Bahia também teve queda, nos últimos três anos, da cobertura nas imunizações contra a pneumonia, poliomielite, febre amarela e rotavírus.

Apenas na vacina pentavalente (contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria *haemophilus influenza b*) houve um discreto aumento em 2020.

Direito

Prestes a levar Iara para tomar um reforço da vacina contra a poliomielite, a empresária Marina de Luca, 35 anos, diz nunca ter cogitado a possibilidade de não vacinar sua filha.

A menina tomará a dose oral prevista para os 15 meses de idade, anteriormente tomou a versão injetável aos 2, 4 e 6 meses. Outros reforços contra a polio devem ser feitos aos 18 meses e entre quatro e cinco anos.

"Está mais que comprovado pela ciência e pela história, que as vacinas para bebês e crianças são essenciais para que tenham um desenvolvimento saudável, e nós pais, a gente tem obrigação de garantir esse direito das crianças. Eu estaria sendo negligente e irresponsável se eu não fizesse isso, assim como a gente de alimentação, a gente tem que dar vacina", defende Marina.

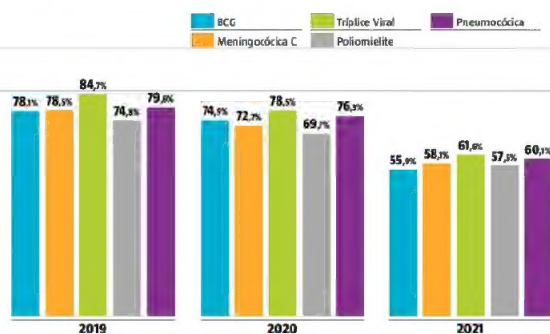


A empresária Marina de Luca, 35 anos, diz nunca ter cogitado a possibilidade de não vacinar sua filha Iara

Em Salvador, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) implementará uma estratégia de estímulo ao cumprimento do calendário vacinal infantil, a partir de quarta-feira

VACINAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS

A Bahia tem registrado uma queda progressiva da cobertura vacinal



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado

se eu não fizesse isso, assim como a gente de alimentação, a gente tem que dar vacina", defende Marina.

Embora ache que ninguém deve precisar de casos próximos para reforçar a importância da vacinação, a empresária cita uma prima da mãe dela que é cadeirante

desde a infância em decorrência da poliomielite.

O poliovírus foi erradicado do Brasil na década de 1990, mas ainda circula em alguns lugares do mundo, o que torna necessária a manutenção da imunização das crianças.

"Desde 2016, nós não con-

seguimos atingir nenhuma das metas de coberturas vacinais preconizadas para o calendário básico de vacinação da criança até um ano de idade", reconhece a coordenadora de Imunizações da Sesab, Vânia Van Der Broucke.

Ele alerta para o perigo desse cenário, pois com a

queda "temos um risco extremamente elevado da reintrodução de doenças que já foram controladas, erradicadas e eliminadas por conta das vacinas".

Pandemia

Mãe de uma adolescente de 13 anos e de um menino de dois

anos, a autônoma Catarina Lima, 36, também não consegue entender as motivações de quem rejeita a vacinação.

Ela ressalta que Augusto nasceu em 18 de março de 2020, quando começaram a vigorar os primeiros decretos de restrição por conta da pandemia, mas, mesmo ficando isolada em casa e até evitando levá-lo ao pediatra, não deixou de cumprir o calendário vacinal.

Sua certeza quanto à importância da vacinação também se aplicou à primogênita, que tomou todas as vacinas infantis, além do imunizante contra o HPV (Papiloma Virus Humano) e as duas doses contra a Covid-19. "Depois que cresce a gente tende a relaxar com vacina, mas ela está em dia", afirma. As próximas de Augusto devem ser tomadas aos quatro anos: tetraviral, DPT (difteria, tétano e coqueluche), contra polio e contra a febre amarela.

Embora perceba que a tendência de queda da cobertura vacinal é anterior à pandemia, a coordenadora de Imunizações da Sesab ressalta que a redução foi mais acentuada em 2020 e 2021. "A gente se mobilizou muito para que os serviços de vacinação não tivessem nenhum tipo de interrupção no seu funcionamento, mas alguns municípios tiveram dificuldade em manter ativas todas as salas de vacina", pondera.

Vânia lembra ainda que os serviços foram prejudicados por um maior absenteísmo dos trabalhadores de saúde, uma das categorias mais atingidas pela Covid-19, e também pelo receio de pais e mães de levarem suas crianças aos postos de saúde e expô-los ao risco de contágio com a doença.

Em Salvador, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) implementará uma estratégia de estímulo ao cumprimento do calendário vacinal infantil, a partir de quarta-feira. "Estaremos em vários postos com atividades lúdicas, rodas de conversa, distribuição de certificação e principalmente caráter educativo enaltecendo a importância da imunização do público infantil", declarou a diretora da Vigilância em Saúde da SMS, Andréa Salvador.

Redução amplia o risco de contaminação em massa.

A falsa sensação de segurança diante da erradicação de doenças ou do volume reduzido de casos é uma das motivações de pais e mães que deixam de cumprir com o calendário vacinal, segundo avalia a coordenadora de Imunizações da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), Vânia Van Der Broucke. "A gente costuma dizer que as vacinas têm sido vítimas do seu próprio sucesso", comenta.

No entanto, alerta, se as pessoas atualmente não estão convivendo intensamente com doenças como o sarampo, por exemplo, é porque a infecção foi controlada por meio da vacinação.

Segundo Vânia, a queda na cobertura vacinal gera um aumento de bolsões de suscetíveis, aqueles ainda não protegidos contra a

Sesab tem ofertado treinamentos e capacitações, além de apoio nas ações de comunicação para sensibilizar a população

doença. O que amplia o risco de contaminação em massa, caso o vírus entre em circulação.

A coordenadora ressalta os esforços no combate das notícias falsas, que geram

medo na população, e na distorção de informações sobre os possíveis efeitos adversos das vacinas infantis.

"O que temos no calendário são vacinas com plataformas de produção mu-

to seguras", enfatiza, acrescentando que os efeitos adversos mais comuns se resolvem em 48 horas sem qualquer tipo de intervenção médica.

"Estamos realizando re-

gularmente encontros com as secretarias municipais de saúde e pactuando estratégias para que os municípios possam operacionalizar a vacinação de maneira eficaz no seu território", garante



Vânia Broucke é coordenadora de imunizações da Sesab

Vânia.

Ela informa que a Sesab tem ofertado treinamentos e capacitações, além de apoio nas ações de comunicação para sensibilizar a população sobre a importância de vacinar as crianças.

A execução da vacinação do calendário básico é responsabilidade dos municípios, mas o Estado tem o papel fundamental de adquirir e distribuir seringas e agulhas, além de receber os imunizantes enviados pelo Ministério da Saúde e fazer sua distribuição, explica a coordenadora.

Para garantir o abastecimento regular dos 417 municípios, a Sesab conta com trinta Centrais Regionais de Rede de Frio espalhadas pelo interior do Estado, além de uma unidade estadual que atende a Salvador e Região Metropolitana.

Ação especial festeja aniversário da capital



473 ANOS Cerca de 7.500 pessoas integraram o público circulante que participou da programação no fim de semana

Ação especial festeja aniversário da capital

JADE SANTANA*

Cerca de 7.500 pessoas integraram o público circulante que participou da programação especial com ações voltadas para as famílias soteropolitanas preparada pela Empresa Salvador Turismo (Satur) no último fim de semana. Com o objetivo de celebrar 473 anos de Salvador, a instituição preparou um festival da bicicleta, apresentações de orquestras e recreação no Parque da Cidade.

Segundo Isaac Edington, presidente da Satur, a programação foi pensada como um aceno para a retomada das celebrações em público, com uma programação diversificada dentro do que é possível no momento. "Ainda não temos condições sanitárias de fazer grandes eventos envolvendo milhares de pessoas. Então, a gente acha que essa comemoração foi uma grande oportunidade para trazer de volta, aos poucos, as atividades no espaço público".

De acordo com as estimativas do presidente da Satur, o público circulante do Campo Grande, onde aconteceram as apresentações das orquestras, chegou a, aproximadamente, 5 mil pessoas entre sábado e ontem. Já as atividades relacionadas à bicicleta mobilizaram cerca de 2.500 pessoas durante os dois dias. No Parque da Cidade, onde aconteceram atividades recreativas para



No Parque da Cidade, no Itaigara, a programação de atividades recreativas foi voltada para o público infantil

Bailes da Cidade contaram com a apresentação de três orquestras populares

crianças, não foi possível saber quantas pessoas participaram da programação.

O carro chefe do final de semana foi o festival da Bicicleta no estacionamento do Shopping da Bahia. Das 10h até as 20h, aconteceram o Bike Bazar, mini circuito de bike para crianças, oficina básica de manutenção de bi-

cicleta, food bikes, espaço kids, monitores ensinando adultos e crianças a pedalar, workshop e palestras.

Edington afirma que a bicicleta é um compromisso da gestão da cidade e que, por isso, foi destaque da celebração. "Quando a gente fala em expansão da bicicleta na cidade, desde a in-

fraestrutura, que a gente avançou de 30 para 300 quilômetros cicloviários, fora as ações de capacitação, formação de motoristas, trabalhos de conscientização de ciclista, motorista e pedestre. A cidade de Salvador é a que mais se destaca no país quando se fala da cultura do meio de transporte e temos

que valorizar isso".

Outro fator que o presidente aponta como foco de maior apreciação, tanto da gestão como do público, são as apresentações de orquestras. Tanto no sábado, quanto ontem, a partir das 17h30, foram realizados na praça do Campo Grande os Bailes da Cidade, que contaram com a apresentação de três orquestras populares a cada dia, levando até as 22h. Ao total, cerca de 150 músicos que estavam parados, por conta da pandemia, voltaram aos palcos. O comando das noites ficaram a cargo dos maestros Fred Dantas, Sérgio Benutti, Paulo Primo, Zeca Freitas e da Orquestra de Câmara de Salvador com o maestro Ângelo Rafael.

"As apresentações foram muito emocionantes e estiveram super ocupadas pela população. Ao mesmo tempo, conseguimos manter a segurança com os protocolos de segurança. Muitos desses músicos estavam paralisados, praticamente, há dois anos", diz.

Por fim, ainda ontem, o Parque da Cidade teve ações voltadas para o público mais jovem, das 10h às 18h. Pinturas, área para desenhar, animadores, microtrio com super-heróis e atividades de recreação foram preparadas para o entretenimento das famílias soteropolitanas.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

POBREZA MENSTRUAL

Pontos de doação de absorventes reforçam combate na capital

PRISCILA DÓREA

Caracterizada pela falta de acesso a itens de higiene menstrual, redes de saneamento e informações sobre menstruação, a pobreza menstrual é descrita pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um problema de saúde pública e de direitos humanos. Na capital, ações de instituições privadas, do município e do estado tentam reverter essa realidade.

A Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Política para Mu-

lheres, Infância e Juventude (SPMJ), realizou a 2ª edição do Drive Thru Dignidade Menstrual, que começou no dia 21 e foi encerrada ontem, arrecadando cerca de 500 pacotes de absorventes em postos instalados no Shopping Salvador e Salvador Norte Shopping.

Campanha

Já a universidade Unime criou a campanha a campanha Dignidade Menstrual, que até o dia 11 de abril arrecadará, das 8h às 21h, na sede da rede de ensino no Shopping Paralela, absor-

ventes que serão destinados às detentas do Complexo Penitenciário Feminino, no bairro da Mata Escura.

"Combater a pobreza menstrual é garantir a dignidade dos corpos que menstruam, o cuidado do corpo e a saúde integral dessas pessoas", explica a titular da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-Ba), Julieta Palmeira.

E foi procurando garantir o acesso a absorventes menstruais descartáveis às pessoas que menstruam (mulheres e homens trans) da rede pública estadual de



Ponto de arrecadação de produtos em shopping

ensino e as em situação de privação de liberdade, que a SPM colocou em vigor, em outubro de 2021, o projeto Dignidade Menstrual, que recebem os itens gratuitamente todos os meses. "O passo seguinte agora é tentar levar o projeto para o sistema de saúde, através do SUS, para que mais pessoas em vulnerabilidade e em situação de rua acessem esses absorventes. No momento estamos dialogando com a Secretaria de Saúde para encontrar a melhor forma de fazer isso acontecer", afirma a titular.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Cecilio Miranda de Almeida faleceu na UPA Pirajá/Santo Inácio, 80 anos, solteiro, natural de Feira de Santana-BA

Maria Damiana Jacob da Silva faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 73 anos, viúva, natural de Coração de Maria-BA

Ailton Nascimento dos Santos faleceu no Hospital Agenor Paiva, 81 anos, casado, natural de Pedrão-BA

Mirian Ferreira de Brito faleceu em residência, 66 anos, solteira, natural de Salinas da Margarida-BA

Cristiane Alves dos Santos Souza faleceu no Hospital Aristides Maltez, 46 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Therézinha de Jesus Costa Oliveira faleceu no Hospital Geral do Exército, 89 anos, viúva, natural de Santo Antônio

de Jesus-BA

Silvio Carneiro de Jesus faleceu no Hospital Geral do Estado, 49 anos, casado, natural de Salvador-BA

Santa de Souza Lima faleceu no Hospital Aristides Maltez, 61 anos, viúva, natural de Riachão do Jacuípe-BA

CAMPO SANTO

Daniel Gonçalves de Souza faleceu no Hospital Professor Eládio

Lasserre, 71 anos, natural de Salgado-SE

Luís Carlos Macêdo Lima faleceu na UPA Barris, 68 anos, natural de Salvador-BA

Guaraci Maria de Alcântara Santos faleceu no Hospital Aristides Maltez, 73 anos, natural de Camamu-BA

Ivanilda Martins Alves faleceu em residência, 83 anos, natural de Salvador-BA

Tereza Veloso de Araújo faleceu no Hospital Santa Izabel, 60 anos, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Jadson Silva Araújo, 34 anos, natural de Salvador-BA

Patrícia Paiva Costa faleceu no 12º Centro de Saúde Boca do Rio, 17 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Francisca Rosal

Benvidio Lima faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 79 anos, dona de casa, viúva, natural de Cristino-PI

Livia Cândida Moraes Régio faleceu em residência, 89 anos, dentista, viúva, natural de Salvador-BA

Etelvina de Araújo dos Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 82 anos, dona de casa, viúva, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupotarde.com.br

SALVADOR HOJE
26° 31°

SALVADOR AMANHÃ
26° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital, baseada em poucas nuvens.



HOJE
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

REMANESCENTE ATÉ 11/03

1. REMANSO
22° 35°

2. JUAZEIRO
22° 35°

3. PULHO AFONSO
22° 36°

4. FORMOSA DO RIO PRETO
22° 36°

5. IRECI
17° 33°

6. JACOBINA
18° 33°

7. FEIRA DE SANTANA
21° 32°

8. LUIS EDUARDO MAGALHÃES
23° 34°

9. BARRERAS
21° 35°

10. DOM BÉNU DA LAJA
21° 37°

11. VITÓRIA DA CONQUISTA
16° 33°

12. ILHÉUS
16° 33°

13. PORTO SEGURO
23° 33°

14. SANTA MARIA DA VITÓRIA
21° 36°

15. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

16. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

17. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

18. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

19. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

20. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

21. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

22. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

23. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

24. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

25. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

26. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

27. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

28. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

29. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

30. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

31. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

32. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

33. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

34. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

35. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

36. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

37. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

38. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

39. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

40. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

41. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

42. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

43. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

44. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

45. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

46. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

47. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

48. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

49. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

50. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

51. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

52. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

53. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

54. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

55. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

56. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

57. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

58. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

59. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

60. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

61. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

62. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

63. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

64. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

65. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

66. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

67. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

68. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

69. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

70. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

71. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

72. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

73. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

74. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

75. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

76. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

77. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

78. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

79. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

80. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

81. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

82. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

83. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

84. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

85. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

86. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

87. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

88. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

89. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

90. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

91. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

92. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

93. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

94. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

95. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

96. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

97. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

98. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

99. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C

100. AMANHÃ
Alta: 26°C
Baixa: 23°C


PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
Subseção Judiciária de Guaranumbi-BA

Varsi Federal Cível e Criminal da SSJ de Guaranumbi-BA

PROCESSO: 1001858-51.2007-4-01.3308-CLASSE: DESAPROPRIAÇÃO
IMÓVEL RURAL FOR INTERESSE SOCIAL (91)
POLO ATIVO: INCRA- INSTITUTO NACIONAL DE COL. E REFORMA AGRÁRIA
POLO PASSIVO: FRANCISCO DE ASSIS BRITO

EDITAL DE IMISSÃO NA POSSE (Prazo: 10 dias)

De ordem do MM. Juez Federal, Dr. Filipe Aquino Pessoa de Oliveira a, em conformidade à decisão ID 877131358, faz saber a quem esteja ou vier a ser conhecido do fato que foi expedido este edital para:

FINALIDADE: Dar conhecimento a terceiros de que foi deferido ao INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária a imissão na posse da área expropriada objeto do processo acima identificado, do imóvel rural denominado "Fazenda Planície", situada no município de Malhadaí BA, de propriedade de Francisco de Assis Brito, nos termos da decisão ID 877131358, exarçada nos autos do citado processo.

SEDE DO JUÍZO: Varsa União de Guaranumbi, na Avenida Messias Pereira Donato, 444, Aeroporto Velho, Guaranumbi-BA.

Dado e Passado nesta Cidade de GUARANUMBI,

(assinado digitalmente)

FILIPE AQUINO PESSOA DE OLIVEIRA
Juiz Federal

ENTREVISTA Leo Prates, secretário municipal de Saúde

OBSESSÃO FOI SER MELHOR QUE O PRIVADO

Você está deixando a prefeitura e retomando seu mandato na Assembleia. Mas antes de falar da sua incursão política, qual o principal avanço atingido na Secretaria de Saúde, e o que você não fez e gostaria de ter feito?

Nós melhoramos os serviços de saúde em vários pontos. E a nossa obsessão foi sempre ser melhor que o privado. Hoje eu recebi um testemunho de uma senhora do NACPC, de que o Samu chegou antes do que uma empresa de ambulância privada. Hoje nós temos mais de 15 bases descentralizadas, vamos anunciar mais uma na Paralela. Não tem empresa privada de ambulância que seja melhor do que o Samu de Salvador para o sistema de urgência e emergência. Eu diria que meu principal legado é de comportamento e de filosofia, que eu espero que o próximo secretário e que a secretária Adélia mantenham, e que o ministro Queiroga mantenha também, que foi que a Secretaria de Saúde de Salvador nunca teve partido. O partido foi o SUS. E nós vimos destaques nacionais. Quando a vida das pessoas está em jogo, quando a gente cuida de vidas, não se pode ter partido. Eu posso ter vários indicadores, por exemplo: nós temos o melhor indicador de infestação da dengue nos últimos 20 anos. Nós temos o maior avanço na cobertura de atenção primária do Brasil nos últimos nove anos. Nós temos o maior programa de residências do Brasil, e eu agradeço também à Câmara Municipal que apoiou. Eu transformei minha fraqueza em minha maior fortaleza. Como eu não sou da área de saúde, eu soube olhar boas experiências no mundo, aqui no Brasil. E Neto me abriu as portas com sua força nacional, articulação. Hoje nós temos 101 residentes médicos aqui em Salvador. Não são estudantes de medicina. São médicos residentes. E a gente vai ampliar. A gente trouxe a academia para dentro da secretaria e levou a secretaria para dentro da academia. Porque eles que entendem de saúde. Então eu diria que esses foram meus dois principais legados: tratar o Sistema Único sem partido e trazer a academia para fazer saúde.

Salvador deu vários exemplos ao país nesse processo de imunização da população contra a Covid. Como avalia essa questão da vacinação e qual o diagnóstico das pessoas que ainda não completaram o esquema vacinal?

Nós criamos o drive-in no Brasil, o modelo de drive, na vacinação da gripe. Na vacinação da gripe, no início da pandemia, todo mundo estava com medo, nós criamos esse modelo e acabou virando uma febre no Brasil. E nós também subimos o serviço das pessoas. Nós, por exemplo, temos um ônibus indo aos vizinhos assistenciais. A parte do território, nós temos quase 60% de cobertura hoje, saímos de 18% para 60%. Mas nós ainda faltamos 10% a 20% do território que necessita de posto de saúde. Então nós temos um ônibus que sai rodando, feiras móveis.



Shirley Sobral / Ag. A TARDE / 31.03.2022

Nós temos hoje indicadores de primeira e segunda dose melhores do que em países desenvolvidos. Temos 96% da população em primeira dose e 92% em segunda dose. Temos melhores indicadores de crianças do que qualquer capital do Brasil. Nós temos quase 101%. Por que 101%? Porque Salvador está vacinando o interior. E aí eu quero destacar a liderança de Bruno Reis e de ACM Neto. Nós nunca olhamos a cidade de onde a pessoa veio, seja para vacinar, seja para cuidar. Qual o indicador hoje que nos preocupa? É a terceira dose. Nós estamos com as equipes de saúde da família correndo atrás dessas pessoas, temos mais de 600 mil pessoas sem a terceira dose. Nosso indicador é de 55%, e o ideal é ter 80%, esse é o indicador dos epidemiologistas. Eu quero deixar bem claro que a pandemia não passou. Há dois pontos de preocupação da Organização Mundial de Saúde, e eu acho que, me permita, em um deles ela deveria agir com mais rigor. Um ponto que preocupa e os países ricos têm que entender é que as desigualdades sociais estão se transformando em desigualdades vacinais, e isso está perpetuando a pandemia. Nós precisamos que os países mais ricos olhem para 30 países que têm menos de 15% da sua população vacinada. Isso pode gerar variantes e essa pandemia se estender, o que a gente não deseja. O segundo ponto que preocupa é a alimentação de animais silvestres. A Organização Mundial de Saúde precisa criar pactos internacionais mais fortes, nada contra a cultura de ninguém, mas no controle da alimentação de países que usam animais silvestres. Isso precisa ser olhado com atenção.

Com o fim do limite de público em eventos, vivemos uma ameaça de novos retrocessos ou não há essa expectativa por causa do avanço da vacinação e a fase que a gente está vivendo da pandemia?

A primeira coisa que nós precisamos entender é que essa pandemia nos ensinou também a viver o momento. Há esse momento, eu disse ao prefeito Bruno Reis e ele até contou isso em um discurso dele, que tudo na

vida dele é com muita luta e muita dificuldade. Que ele se tornou prefeito, esse era um sonho que eu também tinha, mas que nesse momento eu não gostaria de estar no lugar dele, porque é um momento de muitas incertezas e muitas inseguranças. Nem dele e nem do governador Rui Costa. No momento você não tem nenhum indicador de que seja necessária nenhum tipo de restrição. Se o governador e o prefeito quiserem tirar máscaras nesse momento em ambientes fechados e em ambientes abertos, eles podem retirar. Eu tenho um indicador de transmissão, que é o indicador mais importante, que está hoje em 0,23 na cidade. O fator de controle é até 1. Então a pandemia está sob controle, e nós temos uma meta sempre, desde a época do prefeito ACM Neto. Nós não podemos salvar as pessoas do coronavírus e matar de fome. Precisamos ver que nós somos uma cidade pobre, dois anos de pandemia, e eu concordo com a liberação de eventos feita pelo prefeito Bruno Reis e pelo governador Rui Costa. Eu pondero apenas o uso de máscaras. É possível sim, nós temos indicadores para isso, mas eu ponderaria mais parcimoniosa da sociedade. Eu tenho dois receios nesse momento em relação à liberação do uso de máscaras. Volto a dizer: os indicadores desse momento e as decisões que o prefeito e o governador tomarem terão todo o meu apoio, porque o que eu estou fazendo aqui é mera especulação. Mas eu estou fazendo minha especulação em cima da história. Historicamente, abril é o mês de maior avanço de síndromes respiratórias. Nós estamos começando em Salvador uma vacinação de gripe no dia 4 de abril. Já estou deixando o planejamento pronto para o meu sucessor também, as licitações estão prontas, a estrutura está pronta para a vacinação. Eu ponderaria e seguraria o mês de abril, porque é o pico histórico de síndromes respiratórias mesmo antes da pandemia. Não acredito que, com o alto índice de vacinação, nós teríamos uma alta de interações hospitalares, mas nós podemos ter um pico de

ACM Neto soube construir invertendo a lógica da política na sua pré-candidatura

Espero que a Saúde continue blindada em relação às diferenças políticas

atendimentos em UPAs e postos de saúde. Quando nós liberamos os parques públicos, tivemos uma alta de atendimentos pediátricos, porque as crianças voltaram a conviver, e estavam há um ano, dois anos sem convivência. Eu quero lembrar, que em 2020 e 2021, tivemos os menores índices de atendimento de síndromes gripais no Brasil, tirando o coronavírus, lógico. Por causa da utilização de máscaras. Então o meu recado é, para resumir, que se retire as máscaras no pico de síndromes respiratórias, que isso gere uma alta de atendimentos, uma pressão grande sobre as UPAs e postos de saúde, e o tempo e a qualidade de atendimento à saúde pioram na Bahia inteira. Mas volto a dizer: nós temos indicadores e números para o prefeito e o governador tomarem a decisão que acharem melhor.

Com a pandemia, muitas comorbidades deixaram de ser tratadas. Esse é um problema que preocupa a Saúde de Salvador? Ou qual o maior gargalo da saúde pública da cidade?

Acredito que é o que eu chamo de sequelas do sistema de saúde pós-Covid. Vai ter que melhorar muito. Eu fiz alguns avanços e um eu dividi com o governo do Estado. Nós inauguramos o primeiro CAPS 24 horas de Salvador, em Jardim de Armação. O governo construiu e nós montamos a equipe. Nós estamos com a política de saúde mental na

OSVALDO LYRA

As vésperas de deixar o comando da Secretaria de Saúde de Salvador, Leo Prates sai com a sensação de dever cumprido pelo trabalho realizado, sobretudo na pandemia. De acordo com ele, foi necessário transformar sua principal fraqueza na sua maior fortaleza. "A nossa obsessão foi sempre ser melhor que o privado", diz. Confira:

Câmara Municipal. Colocamos um novo serviço de saúde mental no Multicentro da Carlos Gomes, mas ainda precisamos avançar muito na questão da saúde mental. Tem uma fila muito grande. Hoje estamos deixando um planejamento pronto e orçamento dado pelo prefeito Bruno Reis para transformar o CAPS Maria Célia da Rocha de CAPS II para CAPS III, ou seja, para transformar em um CAPS 24 horas, porque eu acho que essa questão da saúde mental vai ser um grande problema. Além disso, nós estamos preparando uma rede de leitos de urgência e emergência, porque o paciente que tinha sofrimento mental e não se tratou já vai chegar agravado. E estamos preparando as UPAs. Já temos nas UPAs da Cidade Baixa, por exemplo, dois leitos de urgência para atendimento psicológico. Queríamos aproveitar e fazer um apelo ao governo do Estado para que termine de fechar o modelo de convênio ou de transferência de recursos, porque ficou acordado que o governo vai pagar 40% do custeio e nós 60% das duas policlínicas, porque as duas estão com ressonância. Isso foi até um gesto meu e do prefeito ACM Neto, que atendemos o governador Rui Costa para colocar ressonância, e hoje nós estamos precisando de máquina de ressonância. Então, que o governo acelere a entrega das policlínicas de Nandimba e de Escada, que já estão prontas, inclusive com as máquinas de ressonância ligadas, porque para testar você tem que ligar e não pode mais desligar, e sem ninguém utilizar.

Que cenário político você desenha para 2022 e como vê esse favoritismo do ex-prefeito ACM Neto?

Eu espero que a saúde continue blindada em relação às diferenças políticas. Eu acho que o governador escolheu uma secretária técnica, é doutora em Saúde Pública. E eu espero que o prefeito Bruno Reis também escolha uma pessoa que esteja na gestão. Eu já disse o que considero adequado e dei de conselho ao prefeito. Porque é muito difícil você pegar esse carro girando, a saúde é muito complicada, eu levei algum tempo para conhecer. E aí falando como político, já que estou deixando a secretaria na quarta-feira, eu espero um ano de muita felicidade para nós baianos, porque eu acho que ACM Neto mostrou uma capacidade de aglutinação na prefeitura de Salvador. Soube administrar tanto com Rui Costa, quanto com Jaques Wagner, com Lula, com Dilma, com Temer, agora com Bolsonaro. Acho que a Bahia merece e precisa de um governador assim. E eu acho que ACM Neto na sua pré-candidatura soube construir com muita inteligência, invertendo a lógica da política. Qual a lógica da política? Sempre aqui na Bahia um candidato usava um candidato à Presidência como mula. ACM Neto inverteu a lógica. Ele tem três ou quatro candidatos a presidente que o apoiam para governador. Ganhe quem ganhar, ACM Neto está preparado para administrar. Até mesmo a

candidatura do Lula tem um partido que está na sua base e que nos apoia, que é o Solidariedade, que inclusive filiou Marília Arraes, uma das candidatas do Lula em Pernambuco. Entendo que a candidatura de ACM Neto é a melhor para a Bahia, por todas as características que eu considero adequadas para os baianos. Mas veja, essa é a minha opinião, eu não sou dono da verdade. Se ACM Neto tiver dois votos na Bahia, porque eu sei que um é dele, o segundo será o meu, tenha certeza.

Como viu o rompimento do PP com o Partido dos Trabalhadores e o lançamento da candidatura de Leão ao Senado na chapa de ACM Neto?

Eu não acho que meus aliados têm todas as qualidades e nem que meus adversários têm todos os defeitos. Eu não vejo a política dessa forma, como esse maniqueísmo. Eu não costumo analisar forma, mas eu milito ao lado do Partido dos Trabalhadores e do PCdoB no movimento estudantil, convivi de perto com vários quadros. E eu não esperava a forma que o candidato foi escolhido. Apesar de eu ter uma boa relação pessoal com Jerônimo, mas a forma de escolher eu não acho que foi adequada, e o que nós perdemos enquanto movimento estudantil. Volto a dizer: eu tenho 43 anos e muitas das figuras que estão na praça hoje do projeto do PT foram pessoas que eu convivi. Eu não nego a ninguém. Tenho pessoas da minha família que são filiadas ao Partido dos Trabalhadores, eu aprendi dentro da minha casa o que é democracia de verdade. Tenho pessoas que eu amo de verdade, mas que pensam diferente de mim. É um direito delas. Mas eu acho que a forma não foi adequada. Acho que empatia é você se colocar no lugar das pessoas. Eu me coloco no lugar do PP, e no lugar do PP eu faria a mesma coisa. Porque tem uma coisa na vida que não pode faltar nunca: respeito. Estou voltando à Assembleia para fazer oposição ao governador Rui Costa, mas não minto a ninguém que criei uma excelente relação pessoal com ele nesses anos de convívio. Foram dois anos nos quais quase toda semana nos falávamos, eu e o governador, inclusive criei uma boa relação com sua esposa, dona Aline. Eu tenho um profundo respeito. As críticas que eu tiver que fazer sempre serão na política. Nunca serão no pessoal. Porque tenho boa relação com ele, mas também tenho meu projeto claro. Nunca faltou a mim falta de nada. Sempre procurei na política convergências, nunca divergências. Eu me dou bem com pessoas do grupo de Bolsonaro, por exemplo, me considero pessoa de relação próxima do Alexandre Aleluia, do Cezar Leite, que são pessoas próximas ao projeto do Bolsonaro, mas penso diferente deles. É um direito. Mas eles não precisam ser meus inimigos. Se eles me chamarem para tomar uma cerveja, bater uma bola, vou na maior tranquilidade. Na hora do debate, a gente faz o debate com respeito, é isso que agente precisa.

ECONOMIA

economia@grupatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia

DÍVIDAS Prestes a completar um ano no mês de julho, Lei do Superendividamento ainda não surtiu o efeito esperado

40,3% dos brasileiros estão inadimplentes

FÁBIO BITTENCOURT

Criada com o objetivo de dar ao consumidor pessoa física tratamento parecido com o destinado a empresas em situação de insolvência – com pedido de recuperação judicial ou falência –, a chamada Lei do Superendividamento, prestes a completar um ano em julho, ainda não surtiu o efeito esperado.

De acordo com dados do Sersa, 40,3% da população adulta do país está inadimplente. São 64,8 milhões de brasileiros, com 219,5 milhões de dívidas –, débitos com valor médio de R\$ 4 mil por pessoa. Todos os compromissos vencidos somam cerca de R\$ 260,7 bilhões.

Cartão de crédito lidera os casos (24,4%), seguido de contas de consumo, como água, luz e telefone (23,7%), e carnês de lojas (12,4%). A Bahia ocupa a 21ª posição do ranking nacional, com 37% da massa "argolada". Os números são de janeiro.

Em Salvador, 31,3% das famílias (291,8 mil) possuem contas em atraso, revelou na semana passada pesquisa da Fecomércio no estado.

Em um contexto de mais de dois anos de pandemia, inflação, juros e preços nas alturas, desemprego e queda na renda, o advogado especializado em direito do consumidor, Afonso Moraes, diz que está "faltando comunicação para a lei pegar".

"A legislação existe, está em vigor, mas precisa sair da teoria para a prática, porque essa é a maneira mais correta do consumidor conseguir regularizar a situação de superendividamento financeiro. Com base nela, esses consumidores podem, dentre outros pontos, renegociar as dívidas com todos os credores ao mesmo tempo", afirma Moraes.

O autônomo Thiago Ferreira, 33, se diz um superendividado. Ele deixou de lado um empréstimo bancário de R\$ 25 mil que fez para investir em um negócio de hortifruti, que terminou não vingando em função da pandemia. O cartão de crédito também está aberto. Casado, com dois filhos, ele nem cogita uma negociação e desconhece a nova lei.

"Todo o contexto está pegando, o preço das mercadorias, dos combustíveis, tudo subiu bastante. Até mesmo a concorrência. Hoje tem bem mais gente (tentando a sorte com uma banca)".

Ex-superintendente do Procon na Bahia, representante da Frente Nacional de Defesa do Consumidor, o advogado Filipe Vieira explica que, depois de tramitar por 12 anos no Congresso Nacional, a Lei do Superendividamento atualizou o Código de Defesa do Consumidor (e o Estatuto do Idoso). O projeto

é de autoria do ex-senador José Sarney.

"Empresas quando entram em processo de falência ou recuperação judicial, a exemplo de telefônica, companhia aérea, e da construção civil, sempre tiveram apoio de governos, do poder público para se proteger, congelar dívidas, até restabelecer o equilíbrio financeiro. Mas não existia lei para proteger o cidadão", fala.

Vieira conta que, com a pandemia, essa necessidade "ganhou uma dimensão absurda", e daí a promulgação

do texto no ano passado, afirma.

"Advogado, fisioterapeuta, odontólogo, médico, a crise atingiu dos mais pobres aos mais bem equilibrados. Porém, a primeira coisa a se considerar aqui é o que é o superendividamento e quem está superendividado".

"Tem gente com dívida no cartão, ou financiamento de veículo, imóvel, mas que vai pagar no final do mês com o salário. Esses são endividados. O superendividado possui tantos débitos que mesmo que ele destine tudo o

que ganha no mês não consegue pagar a dívida, porque já virou uma bola de neve".

Segundo Vieira, a lei tem o intuito de proteger em especial os mais vulneráveis, como idosos e pessoas de baixa renda, "que já possuem recursos mais limitados, e estão muitas vezes se endividando para comer".

Ele destaca ainda o "assédio financeiro" por qual passa esse "público". Na semana passada, o governo federal, lançou um pacote de medidas que, entre outros, permite o beneficiário do

Auxílio Brasil e BPC (de Prestação Continuada) contrair empréstimo consignado –, e aposentado do INSS comprometer até 40% do que recebe com o tal crédito.

"É um comportamento do mercado. Idosos e mais pobres são muito assediados (por bancos e financeiras). Às vezes (com acesso aos dados dos contribuintes), ligam para dar a notícia de que a aposentadoria deles está para sair, e – antes mesmo de passarem a receber o benefício, ou sequer de fato comunicados oficialmente da aprovação da

aposentadoria –, dizem que o cliente já possui linha de empréstimo consignado aprovado junto à instituição. E isso tem um efeito psicológico enorme, pois a pessoa tem o sonho de viajar, de ajudar os filhos, os netos. Muitos ainda são arrimo de família".

A aposentada Jandira Miranda, 70, conhece bem dessas ofertas por telefone, mas que não "cai em nenhuma". "Eu vivo com o que tenho".

Dicas dos especialistas

Segundo os especialistas, pessoas superendividadas precisam, em primeiro lugar, listar todos débitos vencidos. Em seguida, procurar um advogado especializado ou órgão de defesa do consumidor, seja o Procon, ou câmara negocial no Ministério Público ou Defensoria do Estado, e solicitar audiência com todos os credores.

"Estabelecendo um valor máximo que pode ser pago de parcela, sem comprometer todo orçamento. Ou seja, criar um plano de pagamento visando promover a redução das dívidas, com diminuição ou corte dos juros, quitando operações de valor mais baixo, ou com percentual de desconto maior", diz Vieira.

Diretora de Atendimento do Procon na Bahia, Adriana Menezes ratifica que a instituição possui termo de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça, a Defensoria e o MP estaduais para tratar o tema, e que está em estudo a criação de um "núcleo do superendividamento", assim como no TJ, como forma de evitar a judicialização dos casos.

"O Projeto de Lei vinha em tramitação há muito tempo, e chega em um momento extremamente oportuno, pois o número de famílias endividadas e superendividadas cresceu muito pós-pandemia, com tanto desemprego, fechamento de estabelecimentos, tudo o que envolveu o período de isolamento social", fala.

"E que acabaram se agravando com uma situação que já vinha acontecendo nos últimos anos, de superoferta de crédito. A lei é preventiva e repressiva, pois traz também a responsabilidade de um crédito consciente", afirma Adriana.

"Experiente" no assunto, a vendedora Bárbara Barreto, 39, há mais de dez anos não usa cartão de crédito. Quando precisa comprar algo de valor mais alto, conta pedir para usar o da "patroa, que ela já desconta (do salário) no final do mês", diz.

Fora isso são "estratégias" de sobrevivência. "Trago (para o trabalho) meu almoço, lanche. Guardo meu dinheiro em casa, e quando quero comprar pechincho, negocio de todo modo".



Thiago contraiu dívida quando tomou um empréstimo bancário de R\$ 25 mil para investir em um negócio

O QUE MUDA COM A LEI

CONDIÇÕES
Com a vigência da lei, o consumidor que contrata crédito conta com condições mais justas de negociação, transparência e menos "pressão"

RECUPERAÇÃO
Como empresas entram com pedido de socorro judicial ou falência, a pessoa física em situação de insolvência a partir de agora também pode fazê-lo

EDUCAÇÃO
A lei valoriza a educação financeira e estimula o consumo consciente

AFONSO MORAIS, advogado



Bárbara há mais de dez anos não usa cartão de crédito, para evitar as dívidas

Dispensa de empregada com câncer



Direito do trabalho
Jairo Ramos Sento-Sé

Advogado. Mestreando em Direito Público pela Ufba. Pós-graduando em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade Baiana de Direito. Professor de Direito do Trabalho do Brasil Jurídico

direitodotrabalho@grupatarde.com.br

Sou dono de uma empresa. Perdi um contrato grande e

vou precisar fechar a unidade da minha empresa que fica em Salvador/Bahia (única unidade que tenho no Nordeste), de modo que precisarei demitir todos os funcionários de Salvador. Mas tem uma empregada que está com câncer de mama. Eu posso demitir ela? ANÔNIMO

Resposta: O Tribunal Superior do Trabalho (TST) entende que presume-se discriminatória a ruptura arbitrária do contrato de trabalho, quando não comprovado um motivo justificá-

vel, em face de circunstancial debilidade física do empregado.

Assim, o TST editou a Súmula 443, com o seguinte teor: "Presume-se discriminatória a despedida de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que suscite estigma ou preconceito. Inválido o ato, o empregado tem direito à reintegração no emprego".

A jurisprudência trabalhista entende que "câncer" é uma doença estigmatizante (que causa estigma ou preconceito) e, portanto, existe uma PRESUNÇÃO de

que a dispensa de empregado com câncer seria discriminatória. Assim, em princípio, a trabalhadora tem a seu favor a presunção de que a dispensa seria discriminatória, à luz da Súmula 443 do TST.

Se a dispensa for considerada discriminatória, a trabalhadora teria direito à reparação pelo dano moral e, também, de escolher entre: 1) reintegração com ressarcimento integral de todo o período de afastamento, mediante pagamento das remunerações devidas, conforme art. 4º, I, da Lei

9.029/95; ou 2) a percepção, em dobro, da remuneração do período de afastamento, consoante art. 4º, II, da Lei 9.029/95.

No entanto, no caso concreto, a dispensa da trabalhadora seria inserida em processo de reorganização da empresa em razão do término de contrato grande, que irá ocasionar a redução do quadro de empregados, com demissão de todos os funcionários da unidade de Salvador/Bahia.

Trata-se de aspecto de suma relevância, por revelar que a dispensa da trabalhadora

não será um ato isolado, inserindo-se em contexto de reorganização da empresa que atingirá todos os empregados da unidade de Salvador/Bahia, em razão do fechamento de uma unidade da empresa, na qual a empregada laborava.

Dessa forma, entendendo que a dispensa desta empregada, portadora de câncer, não é discriminatória, se comprovado o contexto de dispensa de todos os empregados da unidade de Salvador/Bahia, em virtude do fechamento da unidade do Nordeste.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupotarde.com.br

Agro A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro

tejon@grupotarde.com.br

500 milhões de toneladas de grãos em cinco anos. Conseguimos?

Temos todas as condições para conseguir. O que fizemos até aqui no agro brasileiro é a explicação maior desse desafio acima não ser apenas uma utopia ilusória, e sim um legítimo sonho realizável.

E por que agora deveríamos reunir sociedade civil organizada e não permitir que fiquemos parados esperando a eleição passar? Por que não temos esse tempo para perder.

Um planejamento estratégico das cadeias produtivas do agro nacional significa proteger a dignidade do

povo brasileiro e apresentar para o mundo um dos maiores sentidos pelo qual nosso país está na terra: potência agroalimentar e ambiental.

Temos ciência, tecnologias, empreendedores, cooperativas, indústrias, comércio e serviços. E recursos humanos com vontade e capacidade.

Acompanhamos a insegurança da produção de commodities que assola o planeta em função da guerra de dois países de elevada importância na produção de grãos, como milho, soja,

cevada, trigo, essenciais na base da pirâmide alimentar além de energia.

A pandemia associada à guerra aumentou a insegurança alimentar

rança alimentar da humanidade onde a FAO afirma que somos cerca de 4 bilhões de seres humanos em risco de insegurança ali-

mentar, e já somos mais de 800 milhões na faixa da fome planetária.

No Brasil produzimos em cerca de apenas 70 milhões de hectares hoje. E já temos como áreas abertas, degradadas, onde podemos fazer agricultura de baixo carbono, abe, com integração lavoura e pecuária e floresta, pelo menos outros 70 milhões de hectares.

Além de dobrar a área brasileira agrícola de tamanho sem tirar uma árvore e dentro da lei do código flo-

restal, podemos dobrar a produtividade em todas as culturas, com inovação e boas práticas conservacionistas e juntar a isso agregação de valor agroindustrial.

Um grande balanço, Raul Seixas, cantou: "sonho que se sonha só é só sonho, sonho que se sonha junto é realidade".

Planejamento estratégico já, não temos tempo de pelas eleições esperar.

Que a sociedade civil organizada atue imediatamente, juntos, aí virá realidade.

A pandemia associada à guerra aumentou a insegurança alimentar

Planejamento estratégico já, não temos tempo de pelas eleições esperar

AGRO Pesquisadores brasileiros desenvolveram o fruto do grupo Gala

Brasil produz sua primeira maçã com casca 100% vermelha

RUAN AMORIM*

Maças com casca 100% vermelha são comuns em desenhos animados e já podem ter deixado você com água na boca. No Brasil, o fruto da macieira totalmente rubro sempre foi importado, mas agora a realidade é outra. Pesquisadores brasileiros desenvolveram a primeira maçã do país do grupo Gala do tipo "full color" (totalmente vermelha).

A maçã consumida no Brasil, a maçã do tipo Gala é redonda com base cônica e cor vermelha rajada com o fundo amarelo. A sua nova cultivar, que tem como nome BRS Gala VZ64, mas será apresentada comercialmente como Purple Gala, com exceção da cor, conserva as características da fruta que já circulava no país. No entanto, ela ainda não vai ocupar as fruteiras de todo território nacional, uma vez que está em fase de validação, sendo analisada, em mercados especiais, pelas entidades desenvolvedoras, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Jardim dos Clones.

Mutação espontânea

A nova mutação da macieira foi descoberta em 2013 em um pomar da cultivar Royal Gala, em Vacaria, no Rio Grande do Sul. Graças a uma mutação, que ocorreu de forma espontânea, surgiu a maçã de coloração vermelha intensa que recobre totalmente a casca. Isso é o que explica o pesquisador da área de melhoramento genético da Embrapa Uva e Vinho (RS), Paulo Ricardo Oliveira. Segundo ele, até chegar na fase de validação da cultivar, muita pesquisa e análises foram feitas.

"A mutação foi cuidadosamente selecionada e propagada clonalmente e, logo depois, foi iniciada a cultura, em área do produtor Fernando Soldatelli, de um pomar nos moldes comerciais, cujo objetivo foi observar e validar o novo clone. Na sequência, em 2018, a Embrapa foi convidada pela empresa Jardim dos Clones para participar da avaliação desse novo clone. A partir de então, foi estabelecida uma parceria para desenvolvimento da cultivar", explica Paulo Ricardo sobre o processo de desenvolvimento da Purple Gala.

A validação agrônômica da nova maçã já foi feita em quatro safras. O procedimento que está em andamento agora é a validação comercial, momento de analisar a aceitação do consumidor para depois lançar a fruta de forma oficial no mercado. Nessa etapa, as expectativas são boas.

"Espera-se que haja uma excelente aceitação pelo público, tendo em vista que a cor da casca da maçã é um atributo sensorial dos mais importantes em relação à percepção dos consumidores da fruta. Maças de cor vermelha sólida ou compacta, com recobrimento, na cor vermelha, completo e uniforme do fruto é uma tendência para essa cultura", afirma Paulo Ricardo.

Quem também espera uma boa resposta dos consumidores é o produtor responsável pela condução da área de avaliação agrônômica e validação, Fernando Soldatelli. Ele conta que em meio ao cultivo da maçã, outros diferenciais foram descobertos. De acordo com ele, a Purple Gala entra no período de colheita antes que a



Foto: Fábio Ribeiro / Divulgação

A 'nova maçã' tem o valor 10% maior que o fruto tradicional

maçã gala tradicional e, além disso, consegue boa classificação no mercado.

"A nova maçã nos proporciona uma facilidade na colheita. Quando vamos fazer a coleta, por causa da cor vermelha intensa, conseguimos identificar com facilidade as frutas que estão no ponto de ser colhidas. Em uma única passada conseguimos colher 100% da fruta e isso facilita o manejo. Outro ponto de destaque é a classificação, uma vez que 90% das Purple

Gala entram na categoria Cat 1 (maçã bem avaliada no mercado por conta da qualidade). Quanto menor a categoria da maçã, o preço cai", explica o produtor.

Outro aspecto que Fernando destaca é que, na safra 2021/2022, a falta de chuvas e o excesso de calor estão influenciando diretamente na "deficiência de cor" das maçãs, fato que não aconteceu com a Purple Gala. "Em meio ao clima quente, a coloração não foi afetada. Já faz mais de

quatro anos que colho e não vejo impacto do clima na cor", pontua Fernando.

Presente na Bahia

Na Bahia, a nova maçã chegou neste ano. O município balneário em que a cultivar começou a ser comercializada é o de Juazeiro. No Nordeste, a fruta também entrou no comércio de Teresina, no Piauí, e em São Luís, no Maranhão. Os lotes direcionados a esses locais são resultado de 145 toneladas pro-

duzidas na safra 2021/2022 oriundas de pomares de validação agrônômica localizados em Vacaria, um dos principais polos produtores da fruta no Brasil.

A comercialização tem sido feita pela empresa Castelo e os resultados têm sido bons, de acordo com gerente comercial da entidade, Valdir Andrade. Segundo o executivo, um dos motivos é que "o consumidor busca beleza. Nesse cenário, uma fruta com uma boa apresentação e coloração 100% vermelha traz isso. A aceitação dos clientes tem sido muito boa. A maçã foi muito bem vendida e nos próximos anos vamos aumentar a produção, pois a demanda desse tipo de fruta é muito grande", diz.

Valdir destaca que, desde o primeiro contato com compradores interessados, por meio de imagens encaminhadas, até o recebimento e comercialização da fruta nos pontos de venda escollidos, o produto tem sido elogiado. Mas não é só isso, o fruto tem saído com um valor de caixa 10% maior comparado com as cultivares tradicionais. "As vendas estão ótimas. Já estamos o que tínhamos. A ideia é que os produtores aumentem a produção para que a oferta seja ampliada", esclarece Valdir.



Chamada como Purple Gala, a maçã tem a casca totalmente vermelha

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BANTELO

CIÊNCIA&VIDA

ciencia@gruposantam.com.br

ENTREVISTA Carlos Alberto Brayner de Oliveira Lira, diretor do CRCN-NE

JANE FERNANDES

Diretor do Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste (CRCN NE), Carlos Alberto Brayner de Oliveira Lira é graduado em Engenharia Eletrônica e mestre em Tecnologias Energéticas Nucleares. Doutor em Engenharia Nuclear pela Universität Hannover, da Alemanha, ele falou para A TARDE sobre as tecnologias nucleares no Brasil.

A guerra na Ucrânia colocou as tecnologias nucleares em evidência, mas parte do público brasileiro percebe o tema como algo distante da sua realidade. De que forma, as tecnologias nucleares estão presentes atualmente no Brasil?

Entendo e vejo a energia nuclear como uma coisa fantástica, nós temos um número de aplicações reais e fascinantes dessas tecnologias. Temos algumas questões críticas, como em todas as tecnologias, a energia nuclear também tem seu lado perigoso, mas nada que não se possa, com as devidas cautelas, tirar proveito para a sociedade, tanto do ponto de vista de inclusão social quanto econômico. O grande público não sabe, mas a tecnologia nuclear já está entranhada na tecnologia nacional, a gente vê muitas coisas sendo aplicadas, por exemplo, a medicina nuclear. Na medicina de um modo geral, as tecnologias nucleares ajudam vastamente no diagnóstico e na terapia de doenças como o câncer. Nós temos aplicações industriais, para controle de processos industriais; nós temos aplicações na agricultura, para estudo de nutrientes, erosão do solo, com taminação, tudo isso é feito com tecnologias nucleares. Além da própria geração de energia elétrica de origem nuclear nas usinas de Angra 1 e Angra 2, e atualmente temos em construção a de número 3, além de uma decisão para instalar uma quarta usina. Apesar de não se ouvir muito sobre seus benefícios, essas tecnologias existem. Infelizmente a gente só escuta falar quando tem algum problema, aí realmente a repercussão é grande, o que é compreensível, exatamente por falta desse conhecimento básico, é claro que precisa um trabalho de divulgação, precisa um trabalho de ir às escolas, ir ao grande público, fazer todo um esforço para divulgar quais são esses benefícios. Você vai fazer um exame e lá se utiliza todo radioativo, tecnécio radioativo, fútor radioativo. Claro que é preciso toda a segurança no tratamento do material radioativo, que precisa ter um destino adequado depois do uso.

O que o Brasil tem de geração de energia nuclear hoje e quais os planos de expansão?

Temos duas usinas em funcionamento no Rio de Janeiro, Angra 1 e 2 na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto. Essas duas usinas geram cerca de 2% da energia elétrica produzida no país, é pouco, mas é importante no cenário global, é 40%, talvez até mais, da energia elétrica do Rio de Janeiro. O Brasil é grande e nossa produção de energia é bem alta, ainda assim, nosso consumo de energia per capita é um dos mais baixos do mundo, para chegar num nível de desenvolvimento hu-

“UM PROJETO PARA 2050 É CHEGAR A TER DEZ USINAS NUCLEARES”



Divulgação

Entendo e vejo a energia nuclear como uma coisa fantástica

O Brasil atualmente é o sexto país em reservas de urânio

mano adequado temos que gerar o dobro do que é gerado hoje. O governo acabou de assinar um contrato para a finalização da obra da usina de Angra 3 e houve uma decisão do Ministério de Minas e Energia de construir uma quarta usina, também no Rio de Janeiro, não sei se no mesmo sítio. Essa está prevista para iniciar em algum momento desses anos 2020. O grande fato é que uma usina nuclear é muito cara, então não é fácil obter recursos para esse empreendimento. Ela é cara, mas a energia produzida não é tão cara, isso porque o combustível e a manutenção são baratos, então acaba sendo competitivo com outras fontes

de energia. Um projeto para 2050 é chegar a ter dez usinas nucleares funcionando, teremos quatro até 2030 e teríamos que ter mais seis. Onde essas usinas vão ser instaladas e qual o tipo ainda não tem definição, porque os estudos são de longo prazo. Aqui no Nordeste há indicação de um sítio em Itacuruba (PE), às margens do Rio São Francisco, esse sítio está estudado preliminarmente há mais de oito anos. Em princípio temos um sítio pré-selecionado, e temos vários outros, Sergipe, Alagoas, outros em Pernambuco, na Bahia... tem vários sítios inicialmente selecionados, mas o de Itacuruba foi mais aprofundado. Para mim é interessante a visão do governo, porque não adianta você ter usinas nucleares e não ter toda a cadeia de suprimentos que a usina vai precisar, tem que produzir combustível, que enriquecer o urânio, e isso exige toda uma infraestrutura de empresas e fabricantes. Ter usina e não ter todo esse parque não é rentável, tem que ter um parque com, no mínimo, essas 10 usinas funcionando, para ter atratividade para as empresas do ramo industrial e de serviço. O Brasil atualmente é o sexto país em reservas de urânio, mas não está todo prospectado, só um terço do território. Outra coisa importante no ciclo do com-

bustível é o enriquecimento, o Brasil já tem a tecnologia para isso, desenvolvida pela Marinha.

Qual é o papel do Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste dentro do cenário nacional de aplicação de tecnologias nucleares?

O Centro Regional é um instituto de pesquisa, desenvolvimento, inovação e formação de recursos humanos para o setor nuclear, então nós trabalhamos com pesquisa, fazemos desenvolvimento de inovações, e temos cursos preparatórios para quem deseja entrar na área. Como componente social, nós oferecemos alguns serviços, o primeiro deles é a produção de radiofármacos, temos um setor, uma radiofarmácia que fornece material radioativo para os hospitais para exames de diagnóstico de doenças como o câncer, por exemplo. Temos aqui uma fábrica de material radioativo que é usado na medicina nuclear, temos também um depósito de rejeito radioativo, que é um aporte interessante para a região, porque permite, por exemplo, que a indústria possa usar material radioativo e depois ter como descartar, e temos também um serviço de emergência para atendimento a ocorrências radiológicas e nucleares, se houver qualquer ocorrência no Norte/Nordeste po-

der ser acionado. Temos também a parte de serviços tecnológicos, de análises ambientais, de material radioativo e não radioativo, com uma ampla gama de poder de análise para amostras de interesse, tanto do meio ambiente quanto das indústrias, e para os Institutos de pesquisa. Nós temos um curso de pós-graduação na UFPE, uma associação para a pós-graduação, temos também bolsas de formação para pós-doutorandos, bolsas de iniciação científica para o pessoal de graduação.

A medicina nuclear está cada vez mais presente nas áreas de diagnóstico e tratamento. Quais são as principais regras de segurança envolvendo esses materiais e equipamentos?

O produto que fornecemos para clínicas e hospitais é um radioisótopo de meia-vida muito curta, tem duas horas de meia-vida, ou seja, a cada duas horas ele perde metade do seu poder anterior. O que significa isso? Que você indo a uma clínica, o material será injetado no paciente e depois de poucas horas ele já estará liberado, porque ele não apresenta nenhum problema de contaminação, nem o perigo de irradiar outras pessoas. Existem também outras clínicas, a gente não fornece, em São Paulo, que usam o tecnécio, outro

produto com meia-vida nessa ordem de grandeza, tem iodo radioativo também nessa ordem de grandeza, então os radioisótopos que são usados em medicina, para você injetar no paciente e fazer uma análise, cumprem essa regra de ter uma meia-vida curta para você só aproveitar o tempo que ele está ativo e depois ele vai ser eliminado pela urina, pelo suor, pelas fezes. A produção desses radioisótopos não é uma coisa livre, para uso médico você tem de ter permissão da Anvisa, tem de ter o certificado de boas práticas de fabricação, tem de cumprir todo um regimento, porque produtos médicos são tratados de forma muito rigorosa até chegar ao usuário. É um processo longo de obtenção dessas licenças, passa por auditorias e fiscalizações para ficar habilitado a gerar esse radioisótopo. Nós tivemos a ocorrência de um acidente com o célio-137 em Goiânia, considerado um acidente radiológico, onde houve exposição de uma fonte de célio que estava abandonada num instituto que utilizava o célio para tratamento de câncer, houve uma comunidade toda que foi atingida. O célio tem 30 anos de meia-vida, não sei dizer quantos equipamentos desse tem no Brasil ainda, mas esses equipamentos foram descontinuados, eles não são mais fabricados. Atualmente, o que se faz é de cobalto, que tem uma meia-vida de cinco anos, então se houver uma contaminação na área, vai desaparecer com muito menos tempo que o célio. Com o avanço tecnológico, as máquinas são aceleradores lineares que não usam mais material radioativo, apenas irradia a pessoa na hora que o equipamento é ligado, desligou ele você não tem radioatividade produzida.

O que é o reator multipropósito brasileiro quando deve entrar em operação?

É um projeto institucional que visa fornecer ao país um dispositivo de porte razoável para poder fornecer radioisótopos para uso médico, como o tecnécio, que a gente usa no Brasil, mas é quase tudo importado, nossa produção é muito pequena; e também para a pesquisa de materiais que requerem um reator de certa potência, por isso multipropósito. Esse reator está sendo projetado junto com uma empresa argentina, o custo dele é em torno de 500 milhões de dólares não é fácil obter recursos dessa ordem no Brasil, mas a perspectiva é que em 2026, 2027, ele esteja funcionando aqui no país, tem empresas que estão auxiliando no projeto. Essa máquina seria uma redefinição para o país, porque nós temos outros reatores, mas que não foram feitos para larga escala. De radioisótopo o país precisa, o país tem um déficit muito grande, compra mais de 120 milhões por ano de outros países. O Brasil precisa ter essa independência.

MUNDO

mundo@propaganda.com.br

LUTO Baterista do Foo Fighters usou opioides e antidepressivos



www.starde.com.br/mundo

GUERRA As delegações russas e ucranianas vão se reencontrar em Istambul, na Turquia, para tratar do conflito

Rússia e Ucrânia voltam a negociar hoje

FRANCE PRESSE E
AGÊNCIA BRASIL
Kiev

As delegações russas e ucranianas vão se reencontrar, a partir de hoje, na Turquia, para uma nova rodada de negociações presenciais, anunciou ontem David Arakhamia, um dos negociadores ucranianos.

Durante uma conversa telefônica ontem, [o presidente turco Recep Tayyip] Erdogan e o chefe de Estado russo [Vladimir] Putin concordaram em realizar a próxima rodada de negociações entre as delegações russa e ucraniana em Istambul", disse o comunicado.

Os dois chefes de Estado discutiram o processo de

PAPA FRANCISCO
DENUNCIA 'MARTÍRIO'

O papa Francisco denunciou ontem "o martírio" da Ucrânia e "a agressão" do país pela Rússia. "A guerra não destrói apenas o presente, mas também o futuro de uma sociedade".

negociação, com Erdogan dizendo a seu homólogo russo que a Turquia estava pronta para fazer "qualquer contribuição necessária" para estabelecer um cessar-fogo na Ucrânia e "melhorar a condição humanitária na região".



Um militar ucraniano caminha entre escombros na cidade ucraniana de Kharkiv

A Rússia quer dividir a Ucrânia em duas, como aconteceu com as Coreias do Norte e do Sul, disse o chefe da inteligência militar da Ucrânia ontem, prometendo uma guerrilha "total" para evitar a divisão do país. As informações são da Reuters.

O presidente Volodymyr Zelensky pediu ao Ocidente que dê à Ucrânia tanques, aviões e mísseis para ajudar a afastar as forças russas, cujos ataques têm mirado cada vez mais depósitos de combustíveis e alimentos.

Autoridades norte-americanas continuaram os esforços para suavizar os comentários do presidente dos EUA, Joe Biden, que disse que o líder russo, Vladimir Putin, não pode permanecer no poder.

COVID-19

Xangai impõe confinamentos temporários por região

FRANCE PRESSE
Xangai

A cidade de Xangai vai impor confinamentos por setores para tentar reduzir a curva de contágio da Covid-19 que volta a atingir a China, devido à variante ômicron - Informaram autoridades locais ontem.

Com 25 milhões de habitantes, a maior cidade da China vai confinar sua metade leste por cinco dias, a partir de hoje, para fazer testes. A partir de 1º de abril, fará o mesmo com a parte oeste.

Nos últimos dias, a metrópole se tornou epicentro de uma nova onda de contágios em toda China, a qual começou a se acelerar no início de março.

A Comissão Pública de Saúde anunciou 4.500 novos casos nas últimas 24 horas, mais de mil a menos do que o registrado nos dias anteriores, mas muito acima dos números dos últimos dois anos.

Até agora, Xangai evitou adotar um confinamento total, porque as autoridades consideram imperativo manter abertos tanto o porto quanto o centro financeiro da cidade, para proteger a economia nacional e internacional.

Oriental e ocidental

A parte oriental da cidade, Pudong, confinada primeiro, inclui o aeroporto internacional e o distrito financeiro da metrópole.

Na parte ocidental, Puxi, que será confinada a partir de 1º de abril, são encontradas a famosa artéria histórica do Bund, às margens do rio Huangpu, que atravessa a cidade.

As autoridades apelaram para os habitantes ficarem em casa e pediram a todos os empregados que façam o mesmo. As exceções se referem ao pessoal da saúde, dos transportes e quem trabalha no fornecimento de eletricidade, gás ou produtos alimentícios.

Metrópole de 25 milhões de habitantes, Xangai é a maior cidade da China

Salvador
473 anos

Acompanhe o CONTEÚDO ESPECIAL sobre o
ANIVERSÁRIO DE SALVADOR

no Portal e Jornal A TARDE, na Rádio A TARDE FM
e Jornal Massa!, no dia 29 de março.

O tema contará com curiosidades e particularidades sobre a cidade.

APOIO:

ATLANTICO

JOMAG

30 SEBRAE

BARRA

IMAGEM

FIBEC

SUNO

SUZANO

FIEB

PEJOTA

FIEB

FIEB

FIEB

FIEB

FIEB

REALIZAÇÃO:

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

TRAGÉDIA

2ª caixa-preta do acidente aéreo na China é recuperada

LUDOVIC EHRET
France Presse, Pequim

A segunda caixa-preta do avião de passageiros que se acidentou, esta semana, na China, com 132 pessoas a bordo foi recuperada ontem e poderá ajudar a desvendar o mistério da vertiginosa queda da aeronave.

O Boeing 737-800 da companhia aérea China Eastern Airlines, que viajava entre as cidades chinesas de Kunming (sudeste) e Cantão (sul), se acidentou em uma região florestal de Wuzhou (sul) após uma queda vertiginosa de vários quilômetros em poucos minutos.

"A segunda caixa-preta do voo China Eastern MU5735 foi recuperada em 27 de março", informou a agência estatal de notícias Xinhua.

As causas do acidente, que tirou a vida dos 123 passageiros e nove tripulantes, não foram determinadas. Todas as pessoas a bordo eram de nacionalidade chinesa.

A primeira caixa-preta, que contém as conversas na cabine, foi recuperada na quarta-feira e enviada a Pequim para ser decodificada, uma tarefa que poderá demorar vários dias.

A segunda caixa-preta contém os dados do voo como a velocidade, a altitude e a rota seguida.

Investigar causas

Com as duas caixas-pretas do avião recuperadas, os investigadores deverão ter os primeiros elementos para determinar as causas do acidente.

Na noite de sábado, após confirmar a identidade de quase todas as vítimas mediante provas de DNA, a administração chinesa de aviação civil confirmou que todas as pessoas a bordo morreram no acidente.

Se trata do pior acidente aéreo, desde 1994, na China, onde a segurança aérea é considerada por especialistas como muito boa.

HOMENAGEM ÀS 132
VÍTIMAS DO ACIDENTE

Ontem, em homenagem, no lugar do acidente, enquanto soavam as sirenes, os bombeiros seguraram seus capacetes debaixo do braço e inclinaram a cabeça.

BRASIL

brasil@grupotarde.com.br

EVENTO Lollapalooza é interrompido após alerta de fortes chuvas e raios

www.atarde.com.br/brasil

COMBUSTÍVEIS Preço do etanol tem que ser menor ou igual a 70% do valor da gasolina para ser vantajoso

Com alta de 18,57%, da gasolina, etanol é uma alternativa

ALANA GANDRA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

Entre janeiro e fevereiro deste ano, as vendas do etanol hidratado subiram 26,20%. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica). Na avaliação do diretor técnico da Unica, Antonio de Pádua Rodrigues, isso "é um indicativo da recuperação do consumo do biocombustível".

Com o recente reajuste no preço da gasolina de 18,57%, o etanol pode ser uma alternativa para o abastecimento. A troca, no entanto, pode não ser vantajosa. É o que afirma o professor de Engenharia de Transporte do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), Márcio D'Agosto.

D'Agosto explica que a quantidade de energia existente em um litro de etanol é diferente da quantidade em um litro de gasolina. "Aí, tem a famosa relação dos 70%. Significa que um litro de etanol equivale a cerca de

70% do litro da gasolina em termos de conteúdo energético". Portanto, o preço do etanol tem que ser menor ou igual a 70% do preço da gasolina. Caso contrário, o custo-benefício entre os combustíveis não será atrativo para os consumidores, explicou.

Para calcular, basta dividir o preço do álcool pelo valor da gasolina. Caso o resultado seja inferior a 0,7, o etanol será uma alternativa economicamente viável. Por exemplo, caso a gasolina esteja avaliada em R\$ 7,40 e o etanol em R\$ 5,20, o resultado é de 0,702. Neste cenário (5,2 dividido por 7,4), o etanol é vantajoso.

Levantamento da ANP

O levantamento de preços efetuado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apurou, na semana compreendida entre os dias 13 e 19 deste mês, preços máximos de R\$ 8,399 para o litro da gasolina comum e de R\$ 7,989 para o litro do etanol hidratado nos postos. "Não vale a pe-

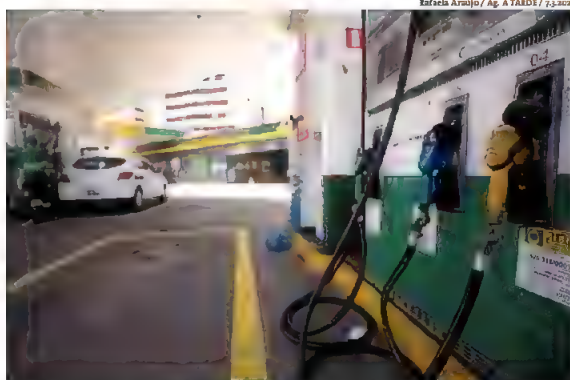
na", disse o professor da Coppe. "Não dá 70%".

Márcio D'Agosto afirmou que não tem vantagem alguma para o motorista comprar etanol. "Porque ele vai rodar menos quilômetros com um litro de etanol, vai ter que abastecer com mais frequência e vai acabar gastando mais. O tanque dele vai acabar mais rápido". Esse preço do etanol é totalmente não competitivo com a gasolina, afirmou.

Na semana analisada pela ANP, foram encontrados preços máximos para o litro da gasolina por estados. No Rio de Janeiro, o valor atingiu até R\$ 8,399; no Maranhão, R\$ 8,390; em São Paulo, R\$ 8,299; no Piauí, de R\$ 8,297.

O preço mínimo, que chegou a R\$ 5,899, foi registrado em São Paulo.

Em relação ao litro de etanol hidratado, os preços máximos de R\$ 7,989 e R\$ 7,899 foram achados no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, respectivamente. Já o preço mínimo por litro do produto ocorreu no Mato Grosso e em São Paulo, de R\$



Estefela Araújo / Ag. A TARDE / 13.03.2022

A ANP apurou preços máximos de R\$ 8,399, na gasolina, e de R\$ 7,989, no etanol

3,979 em ambas as unidades da Federação.

O jornalista Romildo Guerrante usa gasolina no seu automóvel. Mas, diante do elevado preço do combustível, a saída que encontrou para amenizar os gastos no atual cenário foi viajar menos. "Eu costumava sair e dar uma volta até Petrópolis ou Nova Friburgo. Não vou. Não estou indo mais". Guerrante disse que não usa etanol porque não vale a pena. "Não há vantagem", argumentou.

O microempresário Rômulo Cipriani Costa também prefere a gasolina ao etanol em seus carros. Para diminuir os gastos, ele deixou de fazer algumas ações cotidianas, como levar os filhos para a escola de automóvel. "Estamos indo de bicicleta". Ele também cor-

tou praticamente todos os passeios. "Só [ficaram] os que dão para ir de bike", relatou.

José Paulo Zymmerman é gerente de banco e tem um automóvel movido a gasolina, mas só usa nos fins de semana. Nos dias úteis, anda de metrô. Para reduzir os gastos com combustíveis, procura "fazer uma direção mais calma, sem acelerar muito, pois quando aceleramos muito, o gasto é maior. Mas se o percurso que tenho que fazer tiver metrô perto, eu sempre dou preferência ao metrô".

O professor da UFRJ, argumentou que o gás natural veicular (GNV) é bem mais barato que a gasolina. Se o preço do metro cúbico do GNV estiver mais barato que o preço da gasolina, é melhor usar o GNV, sugeriu. Só que para

usar GNV, o motorista tem que fazer uma adaptação no carro, porque não se compra de fábrica um veículo adaptado para gás. "Ele tem um investimento a ser feito para colocar o kit GNV. Aí, a questão é em quanto tempo ele vai pagar o investimento que fez em função do preço do GNV, porque existem vários kits GNV com preços diferentes, além de diversos tipos e tamanhos de cilindro, que é o insumo mais caro do kit, para avaliar quanto tempo de retorno ele vai ter para usar GNV".

Para D'Agosto, uma coisa é certa. Só vale a pena instalar um kit GNV quem roda quilômetros diários alta. "Estou falando de gente que roda 250 quilômetros a 300 quilômetros/dia, como os taxistas rodamos mais ou menos hoje".

Ligue e Ganhe

Os 03 primeiros assinantes do JORNAL A TARDE hoje, das 15h às 15h30, recebem **1 PAR DE CONVITES**

(71) 3533-0850

CLUBE A TARDE

JUNIOR CHICO QUEBRANDO O ARMÁRIO

SALVADOR | BA

08 ABR | SEXTA 20H00

TEATRO JORGE AMADO

VENDAS: BVMDL.COM.BR

Reserva inteira: 1 - Para a apresentação, a apresentação poderá ser feita de todas as modalidades, exceto as realizadas, de JORNAL A TARDE. 2 - Válido somente para eventos com assentos reservados em Salvador e Região Metropolitana. 3 - Cada assento reservado tem um valor. 4 - "Reserva Inteira" garante a reserva para JORNAL A TARDE de 08 de abril no Teatro Jorge Amado. 5 - O assento reservado confere o direito ao ingresso da entrada, não garante o JORNAL A TARDE. 6 - Os ingressos deverão ser retirados nos dias 31 de março e 01/04/2022, de 12h00 às 12h00, na sede do JORNAL A TARDE. 7 - Ao retirar seu ingresso, confira se o mesmo contém o nome do titular da apresentação ou da lotação. 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

CURTAS

Guia trata da relação entre Covid-19 e lesões de pele

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) lançou o Guia sobre a Covid-19 e suas manifestações cutâneas, destinado a esclarecer a população sobre a relação entre a pandemia e lesões

de pele. Ele pode ser acessado no site da SBD. O coordenador do Departamento de Medicina Interna da SBD, Paulo Criado, disse que manifestações que ocorrem na Covid-19 não são exclu-

sivas desse vírus. Elas são observadas em outras doenças dermatológicas ou doenças sistêmicas. Em média, quase 8% das pessoas infectadas apresentam manifestações cutâneas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE FEIRA DE SANTANA
ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, fica sabido que no dia 18 de maio de 2022, será realizada a eleição para composição da Diretoria e do Conselho Fiscal deste Sindicato, no período de 8h00 às 18h00, na sede desta Entidade à Rua Farmacêutica José Alves nº 145, bairro Tanque da Nação e com mesas eleitorais de voto itinerantes em todos os estabelecimentos bancários da base territorial deste Sindicato. Ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias para o registro de chapas a contar da data da publicação deste Edital. Tudo de acordo com os estatutos em vigor. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido à Presidência da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, em seu horário normal, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, onde se encontrará a disposição dos interessados, pessoas habilitadas para o atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas ou de chapas poderá ser feita dentro do prazo de 05 (cinco) dias corridos após o encerramento da inscrição de chapa(s). O quórum mínimo para abertura das urnas será de 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) dos associados aptos a votar em primeira convocação, de 1/3 (um terço) mais 01 (um) em segunda convocação, e com qualquer número em terceira convocação.

Feira de Santana, 28 de março de 2022
Maira Sandra Lima de Freitas - Presidente

02 ABRIL

PITTY BAIANAS, STEIN, LARISSA LUZ

ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TEM 49% DE DESCONTO

ENTERTENIMENTO

BAIANÃO Barcelona de Ilhéus e Jacupense fazem jogo equilibrado pela semifinal

Empate sem gols leva duelo em aberto para Riachão



Análise do jogo
Celso Lopez
Repórter

celsolopez@hotmail.com

Quem esperava um domínio maior do time de melhor desempenho na fase de grupos se surpreendeu. Barcelona de Ilhéus e Jacupense foi o jogo dos opostos na campanha, mas dentro de campo foi a partida dos semelhantes. No Estádio Lomanto Júnior, em Vitória da Conquista, o duelo que acabou em 0 a 0, ontem, não foi empolgante, mas serviu para mostrar a força da Onça Pintada e as boas vindas ao mata-mata por parte do Leão do Sisal.

Muitos erros

Sem muita inspiração, Barcelona de Ilhéus e Jacupense fizeram um primeiro tempo com velocidade e muitos erros de passe. Apesar da pouca criação, Kel Baiano, do Barça, dono das chances mais perigosas da primeira etapa, até fez um gol, que foi anulado de forma polêmica pela arbitragem.

A Onça Pintada começou da sua maneira clássica. Um 4-2-2 com velocidade no ataque, so-

bretudo para lançamentos por trás da defesa. Lançamentos esses que não deram certo, muito por conta da irregularidade do campo, que dava muita velocidade e imprevisibilidade à bola.

Dentre muitas faltas e passes errados, a primeira jogada perigosa apareceu aos 12 minutos. Kel Baiano conseguiu passe para inverter a jogada e achou Luciano Buiú. O cruzamento do lateral poderia gerar uma boa chance, mas foi ruim e o goleiro Mota saiu para defender.

Aos 19, foi a vez de o Jacupa agredir. Welder recebeu na entrada da área e soltou uma bomba para a bela defesa de Lupita. A partir desse lance, o jogo parecia melhor controlado pelo Leão do Sisal. Mas o clube tomou um susto três minutos depois.

O time da casa chegou de verdade. Em contra-ataque rá-

7

pontos a mais que o Barcelona de Ilhéus e Jacupense fez na primeira fase do Baianão. Superioridade que não foi vista em campo ontem, em Vitória da Conquista



Partida entre equipes que fizeram campanhas bem diferentes na primeira fase teve equilíbrio

pido e efetivo, pela primeira vez o Barcelona atacou pela esquerda e Kel Baiano foi acionado sozinho na área. Executou uma bonita finalização para fazer 1 a 0, contudo, a arbitragem anulou o tento e manteve o placar zerado.

A última boa chance aconteceu já nos acréscimos. Aos 47 minutos, Henrique chegou com perigo na direita da área e ariscou o chute de canhota. Lupita calou para fazer uma grande defesa e mandar para escanteio. Fim de primeiro tempo, sem gols.

Antes de começar a segunda etapa, uma situação inusitada. O árbitro Kaefel, do Jacupense, recebeu a informação de que o jogo teria sido comprado e repassou para o árbitro. A arbitragem chamou os técnicos e os capitães e explicou a situação, desmentindo o boato. Depois de uma primeira etapa melhor do Barcelona de Ilhéus, pode-se dizer que os últimos 45 minutos repetiram os iniciais, mas com menos oportunidades.

Aos três minutos, o Leão do Sisal teve uma falta de longe à disposição, o que parecia ser

para cobrar na área. Eudair foi para a bola e inaugurou a primeira chance do segundo tempo. Bola bem longe do gol em chute direto.

Aos quatro, resposta do Barcelona. Marcelo Pano chegou pela direita da área e chutou forte na direção do gol. Mota foi bem e espalmou para escanteio. Apesar disso, a arbitragem marcou tiro de meta.

Mais uma vez uma falta e mais uma vez uma jogada que poderia ter levado perigo. Marcelo Pano sofreu falta muito perto da área, Ramires foi para a bola e tentou só colocar, mas a pelota bateu na barreira e foi para fora. Aos 47, Ramires ganhou de cabeça pelo alto, mas acabou testando mal e a bola perdeu o caminho do gol.

Por mais que os times tenham se esforçado, os últimos minutos não geraram praticamente nada. Assim, o Jacupense conseguiu um empate e terá a vantagem de jogar em casa na volta, quarta-feira, às 21h30, no estádio Valfredão, em Riachão do Jacuipa. Quem ganhar vai à final. Nova igualdade leva para os pênaltis.

BARCELONA

Lupitinha
Gustavo Rambo
Calique
Arnold
Luciano
Ramires
João Grilo
Vitinho (Marcelo)
Gianluca
(Felipinho)
Kel Baiano
Luiz Felipe (Guga)
T: Paulo Sales

JACUPENSE

Mota
Raián
Wesley
Cárol
Evandro
Kaefel
Flávio
Eudair (Newton)
Ruan Leiva
Henrique (Robinho)
Welder (Jefferson)
T: Rogério Chagas

LOCAL: Estádio Lomanto Júnior, em Vitória da Conquista (BA) **ÁRBITRO:** Emerson Ricardo de Almeida Andrade **ASSISTENTES:** Silvestre Franco de Oliveira e Jusimar dos Santos Dias **CARTÕES AMARELOS:** Ramires e João Grilo (Barcelona); Wesley e Newton (Jacupense) **PÚBLICO e RENDA:** Não informados

CURTAS

COPA-2022

Canadá retorna após 36 anos

O Canadá goleou a Jamaica por 4 a 0, ontem, e se classificou para o Mundial do Qatar-2022, sua primeira participação em Copa em 36 anos. Os gols da vitória no BMO Field, em Toronto, foram marcados por Larin, Buchanan, Hallett e Mariappa. Os canadenses também estão garantidos em 2025 por serem sede, junto com México e EUA.

COPA DO NORDESTE

Sport enfrenta Fortaleza na final

Com gols de Parraguez (2) e Luciano Juba, o Sport venceu ontem o CRB por 3 a 1, pela semifinal da Copa do Nordeste, e se classificou para enfrentar o Fortaleza na decisão do torneio. O primeiro jogo será já nesta quinta-feira, também em Recife, e a finalíssima é domingo, no Castelão.

TÊNIS - MIAMI

Bia é eliminada na terceira fase

Depois de eliminar a grega Maria Sakkarí, número 3 do mundo, na última sexta, a tenista brasileira Bia Haddad (52ª no ranking) caiu ontem na terceira fase do WTA 1000 de Miami. A derrota foi de virada para a ucraniana Anhelina Kalinina (51ª): 2 sets a 1, com parciais de 2/6, 6/4 e 6/2.

A TARDE

MUNICÍPIOS

A TARDE

ELEIÇÕES - 2022

31 de março, acompanhe no Jornal e Portal A TARDE

PÁSCOA E ELEIÇÕES

- As indústrias e produtores de chocolate do estado, a qualidade dos seus produtos premiados em feiras internacionais e o segmento de pescados, impulsionado pelo costume do consumo do peixe;
- As expectativas das eleições de 2022, dando início a uma abordagem que acontecerá rotineiramente até a apuração das urnas para as disputas de Governador e Presidente.

TODOS PELA

VACINA

PORTAL

A TARDE

COM 93

Jornal

A TARDE

Grupo

A TARDE

COMUNICAÇÃO



Divulgação

HOJE NO CORTEJO AFRO
É O Tchan e Tatau (foto)
participam do ensaio desta noite.
No Largo da Tieta, 21h, R\$ 140



Foto: Nêves / Divulgação

Hoje, às 17h, Ivete Sangalo e Márcio Victor abrem a temporada do programa na Casa Rosa

Celeiro de talentos

ENTRETENIMENTO Por Acaso, um dos mais importantes programas de divulgação da música brasileira, desembarca para temporada em Salvador

Divulgação



No dia 30, às 20h, tem dueto com ATTOOXXÁ e Hiran

EUGÊNIO AFONSO

O empresário, diretor de marketing, cantor e apresentador de TV gaúcho José Maurício Machline, 65, idealizador do Prêmio Sharp de Teatro e do Prêmio da Música Brasileira, duas das mais importantes premiações da cena cultural do país, traz agora a Salvador seu programa de entrevistas *Por Acaso*.

De hoje a 01 de abril, 12 artistas baianos gravarão seis episódios inéditos, em horários variados, no terraço da Casa Rosa (Rio Vermelho), para o programa musical que tem como uma das principais marcas proporcionar encontros inusitados entre todas as vertentes da música.

"Receber essa edição especial com artistas baianos consagrados e da nova geração é um presente. Temos certeza que nesses encontros, público e fãs vão se deliciar com excelentes histórias. A gente se interessa pelas questões ligadas à diversidade e ancestralidade musicais. Teremos uma troca de saberes entre artistas baianos de várias gerações", conta Rose Lima, curadora artística da Casa Rosa.

E já no clima do programa, Zé Maurício revela ser um homem de sorte por ter tido ninguém menos do que Dorival Caymmi como primeiro entrevistado na carreira. O produtor acredita que a Bahia é um celeiro importantíssimo da música brasileira.

"Neste momento, percebemos movimentos muito consistentes em ritmos variados, e quero mostrar essa variedade importante da música dentro

de seu universo com tudo que a Bahia pode oferecer", destaca Machline, considerado o mais carioca dos gaúchos.

Revelações

A grade de atrações do programa vai da musa do carnaval à voz da Bahia e fica definida assim: hoje, dia 28, às 17h, tem Ivete Sangalo com Márcio Victor, amanhã, 29, às 20h, é a vez de Margareth Menezes e Filipe Escandurras, dia 30, às 20h, tem dueto com ATTOOXXÁ e Hiran, dia 31, às 17h, participam Daniela Mercury e Illy, e às 21h, Nessa e AfroBapho. Para encerrar, dia 01, às 20h, Larissa Luz e Lizzo Matumi ocupam o palco.

É importante deixar claro que nos dias de gravação de Ivete Sangalo e Daniela Mercury, a plateia será formada somente por convidados. Nos outros dias, os encontros serão abertos ao público e os ingressos - R\$ 150 (inteira) e R\$ 75 (meia) - podem ser adquiridos no Symla.

A escolha dos participantes, segundo Machline, partiu da premissa de que fossem artistas especiais, e que os mais novos, ao lado dos consagrados, pudessem mostrar talento e diversidade.

"São músicas e ritmos que me interessam, e movimentos musicais com uma expressão social e cultural significativa, como ATTOOXXÁ e AfroBapho. A importância de Ivete, Margareth, Lizzo e Daniela é indiscutível. Ainda tem a sonoridade nova e especial nas vozes de Illy e Larissa Luz".

Descontração

Criado na década de 1990 e



Foto: Gato Leoni / Divulgação

Amanhã, 29, às 20h, é a vez de Margareth Menezes e Filipe Escandurras



Divulgação

"As emoções que a música me proporciona talvez sejam a mola propulsora da minha existência"

JOSÉ MAURÍCIO MACHLINE, apresentador

recriado em 2016, o *Por Acaso* é conhecido por proporcionar um bate-papo descontraído com artistas de renome local e nacional da música brasileira. O intuito é misturar gerações, ritmos, diversidade e boas histórias.

Para o rapper Hiran, que se apresenta com o pessoal do ATTOOXXÁ na quarta-feira, o programa é uma janela para falar de música. "Fico feliz de fazer parte levando um gostinho diferente do agreste baiano para o centro. Amo

muito esses meninos (do ATTOOXXÁ). Sempre bom estar com eles. A gente até já ganhou um prêmio pela apresentação no *Afropunk*".

E com sua expertise à frente das 29 edições do Prêmio da Música Brasileira, Machline comanda a atração.

Tido como um dos mais incansáveis incentivadores da música brasileira, ele diz que a ideia central do programa é sair do lugar-comum, promover encontros interessantes entre músicos com a mesma linguagem, entremeados a conversa com números musicais que fujam do repertório clássico dos participantes.

"Temos feito vários encontros em que os artistas não se conheciam e que rolou uma química maravilhosa. Sou um apaixonado, um adicto irrecuperável pela música. Sei de todas as dificuldades que um artista enfrenta para poder mostrar seu talento, e se eu puder, de alguma maneira, ajudar nesse processo, é o que me interessa. As emoções que a música me proporciona talvez sejam a mola propulsora da minha existência", conclui um apaixonado Machline.

Para assistir às gravações, o certificado de vacinação será cobrado na entrada.

E ao longo do ano, o *Por Acaso*, que agora é itinerante, terá temporadas especiais em diversos estados brasileiros. Zé Maurício pretende gravar em São Paulo, Pernambuco, Pará e Minas Gerais.

POR ACASO / 28 DE MARÇO A 01 DE ABRIL / CASA ROSA (PRAÇA COLOMBO, 106 - RIO VERMELHO) / R\$ 150 (INTEIRA) E R\$ 75 (MEIA)

2	6	9	4	1	0	1	0
0	1	0	6	4	2	7	2
2	9	1	1	0	9	7	2
1	5	8	0	9	7	2	6
0	7	2	7	6	9	7	2
6	0	9	4	2	1	0	9
0	1	0	6	4	2	7	2
0	1	0	6	4	2	7	2
2	7	2	9	1	1	0	9